

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

ANAIS

XII JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA MÉDICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

E

I JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

08 A 12 DE FEVEREIRO 2021
AUDITÓRIO DO HU-UFPI
TERESINA | PIAUÍ

ISSN: 2594-8687

COORDENAÇÃO EXECUTIVA DAS RESIDÊNCIAS MÉDICAS DA UFPI
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA HU-UFPI
COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA COREME HU-UFPI
COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL COREMU HU-UFPI



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO EXECUTIVA DAS RESIDÊNCIAS MÉDICAS DA UFPI

ANAIS

**XII JORNADA CIENTÍFICA DA
RESIDÊNCIA MÉDICA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

E

**I JORNADA CIENTÍFICA DA
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

08 A 12 FEVEREIRO - 2021
TERESINA - PIAUÍ
HU/UFPI

Como Citar:

Autor(es). Título do trabalho. In: Anais da 12. Jornada da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí. 08-12 fev. 2021; Teresina (PI): HU-UFPI; 2021. p. Paginação do resumo. Disponível em: Doi:



FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacional de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

J828

Jornada Científica da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí (12. :2021) e Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (1. :2021).

Anais da XII Jornada da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí e Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2021.

57 p.

ISSN: 2594-8687

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí HU - UFPI.

1. Hospital Universitário – Piauí. 2. Hospital Universitário – Evento. 3. Residência Médica. I. Título.

CDD 610.03

Elaborado por Marcelo Cunha de Andrade – Bibliotecário CRB/3 1221

Reitor

Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitor

Prof. Dr. Viriato Campelo

Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação

Prof.^a Dr.^a Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araújo

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Prof. Dr. Luíz De Sousa Santos Junior

Coordenador Executivo da Residência Médica

Prof. Dr. Avelar Alves da Silva

Superintendente

Paulo Márcio Sousa Nunes

Gerência Administrativa

Eleonora Parentes Sampaio Fernandes

Gerência de Atenção à Saúde

Maurício Giraldi

Gerente de Ensino e Pesquisa

Carlos Eduardo Batista de Lima

Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica

Ginivaldo Victor Ribeiro do Nascimento

Hospital Infantil Lucídio Portela

Programas: Pediatria e Neonatologia

Diretor: Vinicius Pontes do Nascimento

Coord. COREME: Catarina Fernandes Pires

Hospital Areolino de Abreu

Programa: Psiquiatria

Diretor: Ralph Webster Cavalcante Trajano

Coord. COREME: Leonel Veloso Saraiva

Maternidade Dona Evangelina Rosa

Programa: Obstetrícia e Ginecologia

Diretor: Francisco de Macedo Neto

Coord. COREME: José Arimatéia dos Santos Júnior

Hospital Getúlio Vargas

Campo de Estágio

Diretor: Osvaldo Mendes de Oliveira Filho

Coord. COREME: Jozêlda Lemos Duarte

Hospital de Urgência de Teresina Dr. Zenon Rocha

Campo de Estágio

Diretor: Fábio Marcos de Sousa

**ANAIS DA
XII JORNADA DA RESIDÊNCIA MÉDICA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
E
I JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO PIAUÍ**

Editoração e Diagramação

Carlos Eduardo Batista de Lima
Gerente de Ensino e Pesquisa

Avelar Alves da Silva
Coordenador Executivo das Residências Médicas UFPI

Marta Alves Rosal
Coordenadora da Residência Médica do HU-UFPI

Marta Maria da Silva Lira Batista
Coordenadora da Residência Multiprofissional do HU-UFPI

Marcelo Cunha de Andrade
Analista Administrativo – Biblioteconomia

Ana Paula Soares do Nascimento
Pedagoga

SUMÁRIO

MENSAGEM	2
RESIDENTES CONCLUDENTES.....	2
ORIENTADORES.....	2
PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA.....	2
RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE RESIDÊNCIA MÉDICA - 2021	2
RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL - 2021.....	2
AGRADECIMENTO.....	2

Caros Colegas,

A Jornada Científica da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí é um dos principais eventos científicos da UFPI. Nessa Jornada, os médicos que estão concluindo seus programas de residência apresentarão pesquisas científicas de excelente qualidade, que retratam a excelência do ensino e da pesquisa médica na UFPI.

Neste evento estarão reunidos todos os médicos residentes, preceptores e supervisores dos diversos programas, compartilhando conhecimento médico e inovação em saúde.

Convidamos todos a participarem da XII Jornada Científica da Residência Médica da UFPI e prestigiarem os novos profissionais especialistas oriundos da nossa Instituição.

Agradecemos a colaboração de todos que estiveram e continuam envolvidos com as Residências Médicas da UFPI.

Prof. Dr. Avelar Alves da Silva
Coordenador Executivo das Residências Médicas UFPI

RESIDÊNCIA MÉDICA

ANDERSON MENDES GARCEZ
ANDRÉ LUÍS SANTANA NOGUEIRA
ANDRESSA RAVELLI GOMES DA COSTA TEIXEIRA
AURIANE DE SOUSA ALENCAR
BETHANIA LUCIANA DOS SANTOS HOLANDA
BRUNO MACÊDO GONÇALVES
CRISTIANA DE SOUZA LUZ SANTOS
ENEÍSA LUSTOSA LUZ
FABRÍCIO MAGALHÃES DE AZEVEDO
GUILHERME SOARES BORGES
IGOR BARBOSA DANTAS DE MOURA
JOÃO GUSTAVO PORTO TORRES
JOSÉ JAMES LIMA DA SILVA SEGUNDO
JOSÉ TAFFAREL BATISTA LIMA
LARA PARAGUASSU DEMES
LARISSA BARROS FERREIRA
LAUANA TERESA SOUSA NOLETO
LEONARDO TELLES ALVES DE AGUIAR
LIANA NARA OLIVEIRA MOREIRA
LUCAS ARAÚJO SILVA
LUCAS GARIBALD DE DEUS SOUSA
LUCIANO CARLOS DA SILVA SOUSA
MÁRCIO GREGÓRIO DE SOUSA LEAL
MARCONNY BATISTA LIMA
MARIA DARISA DE SOUSA POLICARPO
MARIA DE FÁTIMA DE BRITO COUTINHO NOGUEIRA LIMA
MARINA BRAGA RODRIGUES CORREIA
MAURILIO BATISTA LIMA
MICAELLY NUNES DA SILVA MADUREIRA
NAYANA DE OLIVEIRA COSTA
PABLO BRANDÃO FERNANDES

RAFAELLA NELICE DE HOLANDA CARDOSO
RAÍSSA VELOSO PRADO NAPOLEÃO BRAZ
RENATHA DE SENNA ROSA LAGO
RONISA LEAL DE MORAIS
SAMUEL PINHEIRO DA SILVA
VIVIANNE CARVALHO SOARES DE ARAÚJO
YARLA CATARINA ANTÃO DE ALENCAR

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

BRUNO DE SOUSA LEAL
FRANCISCO ANTÔNIO DOURADO ALVES
LANNA TAYRINE MARQUES SOUSA
MARIA DO SOCORRO DE OLIVEIRA BATISTA
MAYARA ANDRADE MATEUS
MAYARA DE CASTRO SILVA
RAUL BATISTA BARROS
SOFIA NAIRA DE DEUS PESSOA
STEFANY RODRIGUES CARDOSO

RESIDÊNCIA MÉDICA

ABEL BARROS ARAÚJO FILHO
ADRIANO CARVALHO TUPINAMBÁ RODRIGUES
AILA DE MENEZES FERREIRA
ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA
ANDRÉ GONÇALVES DA SILVA
BRUNA AURORA NUNES CAVALCANTE CASTRO
CARLOS EDUARDO BATISTA LIMA
CAROLINE BAIMA DE MELO
DÉBORA LARISSA DE ARAÚJO LEAL
EDINALDO GONÇALVES DE MIRANDA
EDUARDO HENRIQUE RAMOS DE SOUSA
GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA
JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO
JONATAS MELO NETO
JOSÉ ARIMATÉIA SANTOS JUNIOR
JOSÉ MARIA CORREIA LIMA E SILVA
LEANDRO ALMEIDA MADEIRA CAMPOS
LEONEL VELOSO SARAIVA
MARCELO BARBOSA RIBEIRO
MARCELO LOPES MACHADO
MARIA DO CARMO CARVALHO MARTINS
MARIA SOCORRO TEIXEIRA MOREIRA ALMEIDA
MARTA ALVES ROSAL
MAURI BRANDÃO DE MEDEIROS JUNIOR
MONIQUE VILELA DE MELO
MURILO MOURA LIMA
PERON RIBEIRO SOARES
RAFAEL LEVI LOUCHARD SILVA DA CUNHA
ROSYANE MOURA DA ROCHA
THIAGO NUNES PEREIRA LEITE
VITOR GOMES PRADO
WALLACE RODRIGUES DE HOLANDA MIRANDA

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

ANA LINA CARVALHO CUNHA

DENISE FALCÃO COSTA COELHO

ÉRIC DA SILVA

FRANCISCO MAGNO LIMA ALVES

KÁTIA CILENE GONÇALVES DA SILVA

LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA

LÚCIA CRISTINA DOS SANTOS ROSA

MARTA MARIA DA SILVA LIRA BATISTA

SILVESTRE DE SOUSA DA COSTA

DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2021 (SEGUNDA-FEIRA) - MANHÃ
LOCAL AUDITÓRIO DO HU-UFPI

9h às 11h - SOLENIDADE DE ABERTURA

❖ 9h às 10h – Abertura do Evento

Autoridades:

Sr. Gildásio Guedes Fernandes (Magnífico Reitor da UFPI)
Sr. Paulo Márcio Sousa Nunes (Superintendente HU-UFPI)
Sr. Viriato Campelo (Excelentíssimo Sr. Vice-Reitor da UFPI)
Sr. Luís de Sousa Santos Júnior (Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação da UFPI)
Sr. Pedro Leopoldino Ferreira Filho (Excelentíssimo Ex-Reitor da UFPI)
Sra. Regilda Saraiva Dos Reis Moreira Araújo (Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI)
Sr. Carlos Eduardo Batista de Lima (Gerente de Ensino e Pesquisa HU-UFPI)
Sr. Avelar Alves da Silva (Coordenador Executivo da Residência Médica da UFPI)
Sra. Marta Maria da Silva Lira Batista (Coordenadora da COREMU - HU / UFPI)

❖ 10h às 10h 20 min – Palestra

Sr. Luís de Sousa Santos Júnior (Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação)
Título: A história do Hospital Universitário que eu vivi.

❖ 10h 20 min às 10h 30 min

- ✓ Descerramento da placa original de 2004 da inauguração do HU-UFPI.
- ✓ A seguir homenagem ao Dr. Antônio Silva do Nascimento com colocação da foto na galeria de ex-superintendentes do HU-UFPI na sala da Governança.

❖ 11h 30 min - COFFEE BREAK

DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2021 / TARDE
14h às 17h – LOCAL : AUDITÓRIO
TCC DE CLÍNICA MÉDICA, DERMATOLOGIA

Coordenador:

José Maria Correia Lima e Silva

Mesa:

Marta Alves Rosal
Jonatas Melo Neto

TCC 01 - SINTOMAS DE ANSIEDADE GENERALIZADA ENTRE MÉDICOS RESIDENTES CONFORME ATUAÇÃO EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

RESIDENTE: LARISSA BARROS FERREIRA

ORIENTADORA: MARIA DO SOCORRO TEIXEIRA MOREIRA ALMEIDA

CO-ORIENTADORA: MARIA DO CARMO CARVALHO E MARTINS

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDIA

HORÁRIO: 14 H ÀS 14H 30MIN

Coordenador:

José Maria Correia Lima e Silva

Mesa:

Avelar Alves da Silva
Jonatas Melo Neto

TCC 02 – USO DE INIBIDORES DA ENZIMA CONVERSORA OU BLOQUEADORES DE RECEPTORES DA ANGIOTENSINA EM PACIENTES COM COVID-19

RESIDENTE: LUCAS GARIBALD DE DEUS SOUSA

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA LIMA

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDIA

HORÁRIO: 14H30MIN ÀS 15H

Coordenador:

José Maria Correia Lima e Silva

Mesa:

Avelar Alves da Silva
Antônio de Deus Filho

TCC 03 – PERFIL CLÍNICO - EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A BIÓPSIA PULMONAR VIA BRONCOSCOPIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO PIAUÍ

RESIDENTE: MÁRCIO GREGÓRIO DE SOUSA LEAL

ORIENTADOR: ABEL BARROS ARAÚJO FILHO

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDIA

HORÁRIO: 15H ÀS 15H 30MIN

Coordenador:

José Maria Correia Lima e Silva

Mesa:

Ginivaldo Victor Ribeiro Nascimento
Jonatas Melo Neto

TCC 04 – INFECÇÕES EM PACIENTES ONCOLÓGICOS HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PIAUÍ

RESIDENTE: LUCIANO CARLOS DA SILVA SOUSA

ORIENTADOR: PERON RIBEIRO SOARES

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDIA

HORÁRIO: 15H 30MIN ÀS 16H

Coordenador:

José Maria Correia Lima e Silva

Mesa:

Caroline Sousa Costa

Leda Maria Santos Rufino

TCC 05 – PERFIL ANGIOGRÁFICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A CINECORONARIOGRAFIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO PIAUÍ

RESIDENTE: MARINA BRAGA RODRIGUES CORREIA

ORIENTADOR: JONATAS MELO NETO

CO-ORIENTADORA: MARIA DO CARMO DE CARVALHO E MARTINS

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDIA

HORÁRIO: 16H ÀS 16H 30MIN

Coordenadora:

Michelle Chintia Rodrigues De Sousa

Mesa:

Caroline Sousa Costa

Leda Maria Santos Rufino

TCC 06 – AVALIAÇÃO DO USO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) NO TRATAMENTO DO MELASMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RESIDENTE: JOSÉ JAMES LIMA DA SILVA SEGUNDO

ORIENTADORA: CAROLINE BAIMA DE MELO

PROGRAMA: DERMATOLOGIA

HORÁRIO: 16H 30MIN ÀS 17H

DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 / MANHÃ

08h 30min às 11h – LOCAL : AUDITÓRIO

TCC DE CLÍNICA MÉDICA

Coordenador:

José Maria Correia Lima e Silva

Mesa:

Maria do Carmo de Carvalho e Martins

Maria do Socorro Teixeira Moreira de Almeida

TCC 07 - MARCADORES SOROLÓGICOS PARA HEPATITES B E C EM PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

RESIDENTE: LARA PARAGUASSU DEMES

ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 08H 30MIN ÀS 11H

TCC 08 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 E PÉ DIABÉTICO ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: **RAFAELLA NELICE DE HOLANDA CARDOSO**
ORIENTADOR: WALLACE RODRIGUES DE HOLANDA MIRANDA
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA
HORÁRIO: 09H ÀS 9H 30MIN

TCC 09 – RISCO CARDIOVASCULAR DE PACIENTES DIABÉTICOS EM AMBULATÓRIO DE HOSPITAL ESCOLA
RESIDENTE: **SAMUEL PINHEIRO DA SILVA**
ORIENTADOR: JOSÉ MARIA CORREIA LIMA E SILVA
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA
HORÁRIO: 9H 30MIN ÀS 10H

TCC 10 – PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM DOENÇAS REUMÁTICAS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: **VIVIANNE CARVALHO SOARES DE ARAÚJO**
ORIENTADORA: BRUNA AURORA NUNES CAVALCANTE CASTRO
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA
HORÁRIO: 10H ÀS 10H30MIN

TCC 11 - ACOMETIMENTO PULMONAR EM PACIENTES COM ESCLEROSE SISTÊMICA ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: **YARLA CATARINA ANTÃO DE ALENCAR**
ORIENTADOR: ABEL DE BARROS ARAÚJO FILHO
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA
HORÁRIO: 10H 30MIN ÀS 11H

DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 / MANHÃ
08h às 11h 30min – LOCAL : TELECONFERÊNCIA 01
TCC DE PSIQUIATRIA, MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Coordenador:

Leonel Veloso Saraiva

Mesa:

Ediwyrtton de Freitas Morais Barros
Maria do Carmo de Carvalho e Martins

TCC 12 – PERFIL DE CONSULTORIAS EM PSIQUIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
RESIDENTE: **ANDERSON MENDES GARCEZ**
ORIENTADOR: ADRIANO CARVALHO TUPINAMBÁ RODRIGUES
PROGRAMA: PSIQUIATRIA
HORÁRIO: 8H ÀS 8H 30MIN

Coordenador:

Leonel Veloso Saraiva

Mesa:

Ediwyrtton de Freitas Morais Barros
Adriano Carvalho Tupinambá Rodrigues

TCC 13 – TRANSTORNO DISFÓRICO PRÉ-MENSTRUAL EM RESIDENTES DE MEDICINA: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA
RESIDENTE: **JOÃO GUSTAVO PORTO TORRES**
ORIENTADOR: LEONEL VELOSO SARAIVA
PROGRAMA: PSIQUIATRIA
HORÁRIO: 8H 30MIN ÀS 9H

TCC 14 – ATITUDES E CONTRATRANSFERÊNCIA DE MÉDICOS RESIDENTES NO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL EM HOSPITAL GERAL
RESIDENTE: **MAURILIO BATISTA LIMA**
ORIENTADORA: DÉBORA LARISSA DE ARAÚJO LEAL
PROGRAMA: PSIQUIATRIA
HORÁRIO: 9H ÀS 9H 30MIN

Coordenadora:

Maria do Socorro Teixeira Moreira de Almeida

Mesa:

Caroline Sousa Costa

Maria do Carmo de Carvalho e Martins

TCC 15 – REAÇÃO HANSÊNICA: CONHECIMENTO DOS MÉDICOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
RESIDENTE: **RAÍSSA VELOSO PRADO NAPOLEÃO BRAZ**
ORIENTADORA: ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA
PROGRAMA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
HORÁRIO: 11H ÀS 11H 30MIN

DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 / TARDE

14h às 17h – LOCAL : AUDITÓRIO

TCC DE ANESTESIOLOGIA, CARDIOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA

Coordenadora:

Raissa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

Mesa:

Antônio de Deus de Filho

Carlos Eduardo Batista de Lima

TCC 16 – ANALGESIA PÓS-OPERATÓRIA COM CETAMINA EM PACIENTES SUBMETIDOS A COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA
RESIDENTE: **IGOR BARBOSA DANTAS DE MOURA**
ORIENTADOR: EDUARDO HENRIQUE RAMOS DE SOUSA
PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA
HORÁRIO: 14H ÀS 14H 30MIN

TCC 17 – HIPERLACTATEMIA COMO PREDITOR DE MORBIMORTALIDADE PÓS-OPERATÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: **BETHANIA LUCIANA DOS SANTOS HOLANDA**
ORIENTADOR: THIAGO NUNES PEREIRA LEITE
PROGRAMA: CARDIOLOGIA
HORÁRIO: 14H 30MIN ÀS 15H

Coordenadora:

Raissa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

Mesa:

Maurício Paes Landim
Eduardo Henrique Ramos de Sousa

TCC 18 – FATORES ASSOCIADOS ÀS COMPLICAÇÕES APÓS PROCEDIMENTOS ENVOLVENDO DISPOSITIVOS CARDÍACOS IMPLANTÁVEIS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: **MARCONNY BATISTA LIMA**

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA LIMA

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

HORÁRIO: 15H 30MIN ÀS 16H

Coordenador:

Marcus Vinícius de Carvalho Souza

Mesa:

Carlos Eduardo Batista de Lima
Eduardo Henrique Ramos de Sousa

TCC 19 – RESISTÊNCIA À INSULINA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA

RESIDENTE: **PABLO BRANDÃO FERNANDES**

ORIENTADORA: MONIQUE VILELA DE MELO

PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA

HORÁRIO: 15H 30MIN ÀS 16H

TCC 20 – PERFIL CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO E ECOCARDIOGRÁFICO DE PACIENTES PORTADORES DE VALVOPATIAS CARDÍACAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: **MARIA DARISA DE SOUSA POLICARPO**

ORIENTADOR: THIAGO NUNES PEREIRA LEITE

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

HORÁRIO: 16H 30MIN ÀS 17H

Coordenador:

Eduardo Henrique Ramos de Sousa

Mesa:

Maurício Paes Landim
Erbert Portela Martins

TCC 21 – PERFIL CLÍNICO/EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESIDENTE: **GUILHERME SOARES BORGES**

ORIENTADOR: ANDRÉ GONÇALVES DA SILVA

PROGRAMA: ENDOCRINOLOGIA

HORÁRIO: 16H 30MIN ÀS 17H

DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2021 / MANHÃ
08h às 10h – LOCAL : AUDITÓRIO
TCC DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA, REUMATOLOGIA

Coordenador:

Leonardo Sérgio Luz

Mesa:

Marcelo Barbosa Ribeiro
Victor Eulálio Souza Campelo

TCC 22 – AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE PACIENTES COM LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR SEGUNDO QUESTIONÁRIO LYSHOLM ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: ANDRÉ LUIS SANTANA NOGUEIRA
ORIENTADOR: MARCELO LOPES MACHADO
PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
HORÁRIO: 08H ÀS 08H 30MIN

Coordenador:

Leonardo Sérgio Luz

Mesa:

Glenda Maria Santos Moreira
Victor Eulálio Souza Campelo

TCC 23 – AVALIAÇÃO DOS FATORES PROGNÓSTICOS DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE TUMOR DE CÉLULAS GIGANTES ÓSSEO
RESIDENTE: LEONARDO TELLES ALVES DE AGUIAR
ORIENTADOR: MARCELO BARBOSA RIBEIRO
PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
HORÁRIO: 08H 30MIN ÀS 09H

Coordenador:

Leonardo Sérgio Luz

Mesa:

Glenda Maria Santos Moreira
Marcelo Barbosa Ribeiro

TCC 24 – CORRELAÇÃO ENTRE TEMPO PARA TRATAMENTO CIRÚRGICO E MORTALIDADE PÓS-OPERATÓRIA EM UM ANO EM PACIENTES COM FRATURA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO FÊMUR
RESIDENTE: LUCAS ARAÚJO SILVA
ORIENTADOR: RAFAEL LEVI LOUCHARD SILVA DA CUNHA
PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
HORÁRIO: 09H ÀS 09H 30MIN

TCC 25 – ANÁLISE DE AUTOANTICORPOS, MORTALIDADE E EPIDEMIOLOGIA DE PACIENTES INTERNADOS POR ESCLEROSE SISTÊMICA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: LIANA NARA OLIVEIRA MOREIRA
ORIENTADORA: MARIA DO SOCORRO TEIXEIRA MOREIRA ALMEIDA
PROGRAMA: REUMATOLOGIA
HORÁRIO: 09H 30MIN ÀS 10H

DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2021 / MANHÃ
08h às 10h – LOCAL : TELECONFERÊNCIA 03
TCC DE GERIATRIA, OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

Coordenadora:

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

Mesa:

Marta Alves Rosal
Michelle Chintia Rodrigues de Sousa

TCC 26 – FATORES QUE INFLUENCIAM OS MÉDICOS EM SOLICITAR AVALIAÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: RENATHA DE SENA ROSA LAGO

ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: GERIATRIA

HORÁRIO: 08H ÀS 08H 30MIN

TCC 27 – DESFECHOS PERINATAIS CONFORME COMPLICAÇÕES MATERNAS EM MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPSIA

RESIDENTE: ENEÍSA LUSTOSA LUZ

ORIENTADORA: ROSYANE MOURA DA ROCHA

PROGRAMA: OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

HORÁRIO: 08H 30MIN ÀS 09H

TCC 28 – ESTUDO DA PREMATURIDADE TERAPÊUTICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA

RESIDENTE: NAYANA DE OLIVEIRA COSTA

ORIENTADOR: JOSÉ ARIMATÉIA SANTOS JUNIOR

PROGRAMA: OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

HORÁRIO: 09H ÀS 09H 30MIN

Coordenadora:

Michelle Chintia Rodrigues de Sousa

Mesa:

Avelar Alves da Silva
José Arimateia Santos Júnior

TCC 29 – PREDITORES DE ENDOMETRIOSE EM MULHERES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: RONISA LEAL DE MORAIS

ORIENTADORA: MARTA ALVES ROSAL

PROGRAMA: OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

HORÁRIO: 09H 30MIN ÀS 10H

DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2021 / TARDE

14h às 17h – LOCAL : AUDITÓRIO

TCC DE ENDOSCOPIA, GASTROENTEROLOGIA, CIRURGIA BÁSICA E CIRURGIA PLÁSTICA

Coordenador:

Daniel de Alencar Macedo Dutra

Mesa:

Victor Eulálio Souza campelo
Raimundo José Cunha Araújo Junior

TCC 30 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO PREPARO INTESTINAL COM MANITOL PARA VIDEOCOLONOSCOPIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
RESIDENTE: **ANDRESSA RAVELLI GOMES DA COSTA TEIXEIRA**
ORIENTADORA: JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO
PROGRAMA: ENDOSCOPIA
HORÁRIO: 14H ÀS 14H 30MIN

Coordenador:

Daniel de Alencar Macedo Dutra

Mesa:

José Miguel Luz Parente
Raimundo José Cunha Araújo Junior

TCC 31 - RESPOSTA CLÍNICA DO VEDOLIZUMABE EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: **JOSÉ TAFFAREL BATISTA LIMA**
ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA
PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA
HORÁRIO: 14H 30MIN ÀS 15H

TCC 32 - TUBERCULOSE EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS EM USO DE IMUNOBIOLOGICOS
RESIDENTE: **CRISTIANA DE SOUZA LUZ SANTOS**
ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA
PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA
HORÁRIO: 15H ÀS 15H 30MIN

Coordenador:

Luis Gustavo Cavalcante Reinaldo

Mesa:

Raimundo José Cunha Araújo Junior
Nabor Bezerra de Moura Júnior

TCC 33 - COMPLICAÇÕES DO CATETERISMO VENOSO CENTRAL EM USUÁRIOS DE NUTRIÇÃO PARENTERAL INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: **AURIANE DE SOUSA ALENCAR**
ORIENTADOR: CARLOS HENRIQUE FERREIRA
PROGRAMA: CIRURGIA BÁSICA
HORÁRIO: 15H 30MIN ÀS 16H

TCC 34 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA: ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS PELO SERVIÇO DE CIRURGIA PLÁSTICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ
RESIDENTE: **MARIA DE FÁTIMA DE BRITO COUTINHO NOGUEIRA LIMA**
ORIENTADORA: MAURI BRANDÃO DE MEDEIROS JÚNIOR
PROGRAMA: CIRURGIA BÁSICA
HORÁRIO: 16H ÀS 16H 30MIN

Coordenador:

Luis Gustavo Cavalcante Reinaldo

Mesa:

Raimundo José Cunha Araújo Junior
Adriano Carvalho Tupinambá Rodrigues

TCC 35 - PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM CÂNCER DE PELE SUBMETIDOS À CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO FACIAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: **FABRÍCIO MAGALHÃES DE AZEVEDO**
ORIENTADORA: LEANDRO ALMEIDA MADEIRA CAMPOS
PROGRAMA: CIRURGIA PLÁSTICA
HORÁRIO: 16H 30MIN ÀS 17H

DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2021 / MANHÃ
08h às 09h 30min – LOCAL : AUDITÓRIO
TCC DE OFTALMOLOGIA, RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Coordenador:

Erbert Portela Martins

Mesa:

David Kirsh

Eduardo Bruno Lobato Martins

TCC 36 – QUALIDADE DE VISÃO APÓS CIRURGIA DE CATARATA EM PACIENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM TERESINA-PI
RESIDENTE: **LAUANA TERESA SOUSA NOLETO**
ORIENTADOR: VITOR GOMES PRADO
PROGRAMA: OFTALMOLOGIA
HORÁRIO: 08H ÀS 08H 30MIN

TCC 37 – CONHECIMENTO SOBRE GLAUCOMA ENTRE PACIENTES GLAUCOMATOSOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: **BRUNO MACÊDO GONÇALVES**
ORIENTADOR: VITOR GOMES PRADO
PROGRAMA: OFTALMOLOGIA
HORÁRIO: 08H 30MIN ÀS 09H

TCC 38 – PRINCIPAIS ACHADOS DE IMAGEM EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM SÉRIE DE CASOS DE CARCINOMA HEPATOCELULAR
RESIDENTE: **MICAELLY NUNES DA SILVA MADUREIRA**
ORIENTADORA: AILA DE MENEZES FERREIRA
PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
HORÁRIO: 09H ÀS 09H 30MIN

DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2021 / MANHÃ
09h 30min às 12h 30min – LOCAL : AUDITÓRIO
TCC DE FISIOTERAPIA, PSICOLOGIA, NUTRIÇÃO E ENFERMAGEM

Coordenadora:

Tágora do Lago Santos

Mesa:

Vinícius de Sá Patrício Franco
Vivian Patrícia do Nascimento Barbosa

TCC 39 - PARÂMETRO ADMISSIONAIS NA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA EM PACIENTES COM COVID-19: UM GUIA PRÁTICO PARA FISIOTERAPEUTAS

RESIDENTE: LANNA TAYRINE MARQUES SOUSA

ORIENTADORA: LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA

PROGRAMA: FISIOTERAPIA

HORÁRIO: 09H 30MIN ÀS 10H

Coordenadora:

Tágora do Lago Santos

Mesa:

Sara Machado Miranda Leal Barbosa
Eduardo Jasson Loureiro Muniz Moita

TCC 40 - VISITAS VIRTUAIS PSICOLÓGICAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

RESIDENTE: BRUNO DE SOUSA LEAL

ORIENTADOR: FRANCISCO MAGNO LIMA ALVES

PROGRAMA: PSICOLOGIA

HORÁRIO: 10H ÀS 10H 30MIN

Coordenadora:

Tágora do Lago Santos

Mesa:

Maria da Cruz Moura e Silva
Cynthia Regina Lúcio de Sousa

TCC 41 - MANEJO NUTRICIONAL DO PACIENTE CRÍTICO COM COVID-19 EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

RESIDENTE: MARIA DO SOCORRO DE OLIVEIRA BATISTA

ORIENTADORA: ANA LINA CARVALHO CUNHA

PROGRAMA: NUTRIÇÃO

HORÁRIO: 10H 30MIN ÀS 11H

Coordenadora:

Tágora do Lago Santos

Mesa:

Nalma Alexandra Rocha de Carvalho
Lilian Vilarinho

TCC 42 - PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RESIDENTE: RAUL BATISTA BARROS

ORIENTADOR: SILVESTRE DE SOUSA DA COSTA
PROGRAMA: ENFERMAGEM
HORÁRIO: 11H ÀS 11H 30MIN

TCC 43 - QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO: REVISÃO DA LITERATURA
RESIDENTE: **STEFANY RODRIGUES CARDOSO**
ORIENTADORA: KÁTIA CILENE GONÇALVES DA SILVA
PROGRAMA: ENFERMAGEM
HORÁRIO: 12H ÀS 12H 30MIN

DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2021 / TARDE
14h às 18h – LOCAL : AUDITÓRIO
TCC DE FONOAUDIOLOGIA, FISIOTERAPIA, SERVIÇO SOCIAL E PSICOLOGIA

Coordenadora:

Tágora do Lago Santos

Mesa:

Márcia Solange dos Santos Araújo
Galba Martins Holanda Torres de Sá

TCC 44 - GUIA DE ORIENTAÇÃO CLÍNICA: PRÁTICAS COM O DISFÁGICO TRAQUEOSTOMIZADO
RESIDENTE: **MAYARA DE CASTRO SILVA**
ORIENTADORA: MARTA MARIA DA SILVA LIRA BATISTA
PROGRAMA: FONOAUDIOLOGIA
HORÁRIO: 14H ÀS 14H 30MIN

Coordenadora:

Marta Maria da Silva Lira Batista

Mesa:

Luana Gabrielle de França Ferreira;
Tágora do Lago Santos

TCC 45 - MANUAL DE ORIENTAÇÕES SOBRE A POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES COM COVID-19
RESIDENTE: **FRANCISCO ANTÔNIO DOURADO ALVES**
ORIENTADOR: ÉRIC DA SILVA
PROGRAMA: FISIOTERAPIA
HORÁRIO: 14H 30MIN ÀS 15H

Coordenadora:

Marta Maria da Silva Lira Batista

Mesa:

Jordânia Ferreira Mesquita
Manuela Fernandes da Silva Pereira Conceição

TCC 46 - O PROCESSO DE TRABALHO DO/A ASSISTENTE SOCIAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E SUA ARTICULAÇÃO COM A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA
RESIDENTE: **MAYARA ANDRADE MATEUS**
ORIENTADORA: LÚCIA CRISTINA DOS SANTOS ROSA
PROGRAMA: SERVIÇO SOCIAL
HORÁRIO: 15H ÀS 15H 30MIN

Coordenadora:
Marta Maria da Silva Lira Batista
Mesa:
Eulaliany Kelly Paiva de Moraes
Juliana Burlamaqui Carvalho

**TCC 47 - LUTO E RITUAIS DE DESPEDIDA EM TEMPOS DE COVID-19: DESAFIOS E
POSSIBILIDADES EMERGENTES**
RESIDENTE: SOFIA NAIRA DE DEUS PESSOA
ORIENTADORA: DENISE FALCÃO COSTA COELHO
PROGRAMA: PSICOLOGIA
HORÁRIO: 17H 30MIN ÀS 18H

ENCERRAMENTO

RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – 2021.

TCC 01 - SINTOMAS DE ANSIEDADE GENERALIZADA ENTRE MÉDICOS RESIDENTES CONFORME ATUAÇÃO EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

RESIDENTE: LARISSA BARROS FERREIRA

ORIENTADOR: MARIA DO SOCORRO TEIXEIRA MOREIRA ALMEIDA

CO-ORIENTADORA: MARIA DO CARMO CARVALHO MARTINS

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estressores ambientais podem favorecer o aparecimento de sintomas de ansiedade generalizada em médicos residentes. **OBJETIVO:** Avaliar a presença de sintomas de ansiedade generalizada entre médicos residentes conforme atuação em serviços de urgência e emergência. **MÉTODO:** Delineamento transversal analítico, desenvolvido em um hospital universitário do nordeste do Brasil, com coleta de dados realizada no período de agosto a setembro de 2020. A população do estudo compreendeu alunos da Residência Médica do hospital em foco. Foram coletados dados socioeducacionais e de trabalho e foi aplicada a Generalized Anxiety Disorder 7-item scale (GAD-7). Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas no software IBM® SPSS®, versão 26.0. **RESULTADOS:** Os residentes médicos tiveram média de idade de 28,3 anos e encontravam-se, principalmente, no primeiro ano do programa (64,6%). De modo geral, a maioria considerou a carga de trabalho excessiva (67,1%). Os residentes que atuavam em serviços de urgência e emergência apresentaram maiores frequências em todos os níveis de presença de sintomas de ansiedade: leve (29,3% vs. 15,9%), moderado (11,0% vs. 1,2%) e grave (11,0% vs. 1,2%). Foi verificada associação entre a presença de transtorno de ansiedade generalizada e a atuação em serviços de urgência e emergência ($p=0,042$), com prevalência 32,9% maior em comparação aos que não atuavam. Não foram verificadas relações com as características socioeducacionais e de trabalho. **CONCLUSÃO:** Existe associação entre a presença de transtorno de ansiedade generalizada e a atuação em serviço de urgência e emergência em médicos residentes.

Palavras-chave: Internato e residência. Ansiedade. Emergências.

TCC 02 – USO DE INIBIDORES DA ENZIMA CONVERSORA OU BLOQUEADORES DE RECEPTORES DA ANGIOTENSINA EM PACIENTES COM COVID-19

RESIDENTE: LUCAS GARIBALD DE DEUS SOUSA

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA LIMA

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Medicamentos da classe dos inibidores da enzima conversora da angiotensina e bloqueadores dos receptores da angiotensina aumentam a expressão da enzima conversora de angiotensina. **OBJETIVO:** Avaliar o uso de inibidores da enzima conversora ou bloqueadores de receptores da angiotensina em pacientes com COVID-19 em um hospital universitário. **MÉTODO:** Delineamento transversal analítico, realizado em um hospital universitário do nordeste do Brasil. A população do estudo compreendeu pacientes com COVID-19 internados

no período de abril a setembro de 2020. Uma amostra de conveniência composta por 476 participantes foi avaliada. Foram coletadas variáveis demográficas e clínicas. Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas. **RESULTADOS:** Dentre os desfechos clínicos avaliados, 36,8% dos pacientes com COVID-19 necessitaram de ventilação mecânica invasiva, 16,8% requereram terapia dialítica e 34,7% utilizaram drogas vasoativas. A taxa de mortalidade foi de 43,1%. O uso de inibidores da enzima conversora de angiotensina foi associado a prevalências 42,8% menor de ventilação mecânica invasiva, 59,3% menor de terapia dialítica, 43,4% de uso de drogas vasoativas e 51,8% menor mortalidade. O uso de bloqueadores do receptor da angiotensina correspondeu a menores prevalências de necessidade de ventilação mecânica invasiva (48,6% menor), drogas vasoativas (45,0% menor) e de óbitos (36,3% menor) em comparação aos pacientes que não faziam uso desses medicamentos. **CONCLUSÃO:** Deve ser adotada a manutenção dos medicamentos da classe dos inibidores da enzima conversora e dos bloqueadores dos receptores de angiotensina, evitando consequências de níveis pressóricos descontrolados e também piores desfechos clínicos em pacientes com COVID-19.

Palavras-chave: Infecções por Coronavirus. Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina. Bloqueadores do Receptor Tipo 1 de Angiotensina II. Sistema Renina-Angiotensina.

TCC 03 – PERFIL CLÍNICO - EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A BIÓPSIA PULMONAR VIA BRONCOSCOPIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO PIAUÍ
RESIDENTE: MÁRCIO GREGÓRIO DE SOUSA LEAL
ORIENTADOR: ABEL BARROS ARAÚJO FILHO
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão é um problema de saúde pública, com proporções globais. No Brasil é o segundo tipo de câncer com maior incidência em homens e o quarto em mulheres. A obtenção sistemática de tecido é necessária para o diagnóstico e, nesse ponto, a broncoscopia é uma ferramenta importante no diagnóstico e tratamento dessa neoplasia. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil clínico – epidemiológico dos pacientes submetidos a biópsias pulmonares via broncoscopia no Hospital Universitário do Piauí (HU-UFPI), no município de Teresina – PI, no período de agosto de 2015 a setembro de 2019. **METODOLOGIA:** Pesquisa de natureza epidemiológica, descritiva, observacional e retrospectiva. A amostra envolve todos os pacientes, acima de 18 anos, internados e os provenientes do ambulatório do Hospital Universitário do Piauí ou externos que realizaram biópsia pulmonar via broncoscopia no período relatado. Os dados foram coletados a partir da análise dos prontuários eletrônicos e demonstrados em planilhas do programa Microsoft Excel e foram analisados de maneira descritiva. **RESULTADOS:** Dos 74 pacientes avaliados, a maioria eram homens (62,16%), idosos (60,79%), pardos (89,20%), com história de tabagismo e etilismo, cujos principais sintomas relatados foram tosse, dispneia e dor torácica, 49 biópsias foram conclusivas (66,22%), a maioria destas por exame anatomopatológico e o carcinoma de células escamosas (44,89%) foi o achado diagnóstico mais prevalente. **CONCLUSÃO:** Os pacientes submetidos a biópsia pulmonar via broncoscopia eram na maioria homens idosos e pardos com história de tabagismo e etilismo, referiam tosse, dispneia e dor torácica e possuíam o carcinoma de células escamosas como diagnóstico final.

Palavras-chave: Biópsia pulmonar. Broncoscopia. Câncer de pulmão.

TCC 04 – INFECÇÕES EM PACIENTES ONCOLÓGICOS HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PIAUÍ

RESIDENTE: LUCIANO CARLOS DA SILVA SOUSA

ORIENTADOR: PERON RIBEIRO SOARES

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças infecciosas compreendem uma das principais causas de morbimortalidade em pacientes com câncer, representando um importante problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar as infecções em pacientes oncológicos hospitalizados em um hospital de referência no estado do Piauí. **MÉTODO:** Delineamento transversal analítico, com coleta de dados retrospectivos, realizado em um hospital de referência do nordeste do Brasil, nos meses de maio a julho de 2020. A população do estudo compreendeu pacientes portadores de neoplasias não hematológicas hospitalizados de julho de 2016 a junho de 2020. A amostragem foi aleatória simples e ficou composta por 182 pacientes. Foram coletadas variáveis demográficas, epidemiológicas, clínicas e relacionadas às infecções. Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas no IBM® SPSS® 26.0. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética. **RESULTADOS:** A prevalência global de infecção nos pacientes oncológicos foi de 57,1%. As infecções bacterianas foram as mais prevalentes (69,2%), com destaque para as pneumonias ou broncopneumonias (31,7%), infecção de sítio tumoral (22,1%) e infecção do trato urinário (20,2%). Os pacientes com neutropenia febril tiveram média de neutrófilos de $177,2/\text{mm}^3$. Os antibióticos mais utilizados foram o metronidazol, ceftriaxona, cefepime, piperacilina-tazobactam e imipenem. Pacientes com comorbidades pulmonares ($p=0,034$), psiquiátricas ($p=0,037$) e cardiovasculares ($p=0,021$) apresentaram maior ocorrência de infecção e os com algum procedimento invasivo, de forma geral, tiveram prevalência 58,8% maior de infecções. **CONCLUSÃO:** A elevada prevalência de infecções em pacientes oncológicos evidenciou a necessidade de estratégias de estímulo ao uso racional de antibióticos, evitando a seleção de bactérias multidroga-resistentes.

Palavras-chave: Câncer. Infecções. Pacientes Internados.

TCC 05 – PERFIL ANGIOGRÁFICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A CINECORONARIOGRAFIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO PIAUÍ

RESIDENTE: MARINA BRAGA RODRIGUES CORREIA

ORIENTADOR: JONATAS MELO NETO

CO-ORIENTADORA: MARIA DO CARMO DE CARVALHO E MARTINS

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença cardiovascular é a principal causa de morte no mundo. O SYNTAX Score (SXSscore) foi projetado para caracterizar, objetivamente, a gravidade e extensão da doença aterosclerótica coronária (DAC), estratificando o risco em alto, intermediário ou baixo. **OBJETIVO:** Descrever o perfil angiográfico dos pacientes submetidos a cinecoronariografia no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), no município de Teresina (PI), no período de novembro de 2018 a novembro de 2019. **MÉTODOS:** Pesquisa observacional, transversal, descritiva e censitária. A população em estudo foi constituída pelos pacientes internados submetidos a cineangiocoronariografia no HU-UFPI no período estipulado. Os dados foram coletados do prontuário eletrônico e impresso, sendo registrado em formulário previamente elaborado. O SXSscore foi calculado pelo algoritmo disponível no SYNTAX website (<http://www.syntaxscore.com/calculator/start.htm>). SXSscore ≥ 33 será

considerado alto, entre 22-32 será considerado intermediário e SXScore <22, baixo. A análise estatística foi realizada pelo cálculo de frequências simples e relativas. O nível de significância adotado foi de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HU-UFPI. **RESULTADOS:** No grupo estudado houve predominância feminina (50,7%). A maioria dos pacientes tinha idade ≥ 55 anos (83,6%), e tinha hipertensão arterial (68,5%). As causas mais frequentes de internação foram: Infarto agudo do miocárdio sem supradesnívelamento do segmento ST (21,9%) e Valvopatias (13,7%). Nos angiogramas, a principal artéria acometida foi a Descendente Anterior (52,1%). Quanto ao cálculo do SXScore, 86,3% dos pacientes apresentou baixo risco. **CONCLUSÃO:** Podemos observar uma maior proporção de pacientes com lesão em DA e de baixo risco, pelo SXScore.

Palavras-chave: Doença arterial coronariana; Revascularização miocárdica; Syntax score.

TCC 06 – AVALIAÇÃO DO USO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) NO TRATAMENTO DO MELASMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
RESIDENTE: JOSÉ JAMES LIMA DA SILVA SEGUNDO
ORIENTADORA: CAROLINE BAIMA DE MELO
PROGRAMA: DERMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Melasma é uma condição dermatológica crônica caracterizada por manchas hipercrômicas acastanhadas localizadas em áreas fotoexpostas. Apesar de não haver envolvimento sistêmico, o melasma é uma importante condição estigmatizante, e afeta de maneira importante a condição psicológica de seus portadores. Diversos tratamentos tem sido propostos para melhoria do melasma. Um deles é o plasma rico em plaquetas (PRP), que consiste na infusão de plasma do próprio paciente com alta concentração plaquetária, no intuito de promover benefícios na região infiltrada. **OBJETIVO:** Avaliar a literatura vigente e revisar resultados e discussões de artigos que abordem o uso do PRP no tratamento do melasma. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão integrativa, realizada com busca de descritores em saúde (“melasma” e “plasma rico em plaquetas”) nas principais bases de dados (Pubmed, Cochrane, Bireme, Scielo, Lilacs). Excluíram-se os artigos duplicados ou que não tivessem correlação com o tema desta revisão. Os restantes foram organizados, tiveram seus dados extraídos e analisados distribuídos em tabelas. **RESULTADOS:** Foram encontrados 7 artigos abordando o tema. Dos 7, a maioria abordou o uso do PRP via mesoterapia. Houve 2 relatos de caso, 1 série de casos e 4 ensaios clínicos. Todos os estudos evidenciaram boas respostas terapêuticas com uso de PRP no melasma, algumas graduadas por avaliação fotográfica, score MASI, e satisfação pessoal dos pacientes. Não foram relatados eventos adversos importantes. **CONCLUSÃO:** Concluímos que PRP pode ser uma terapia promissora para melasma, com pouco risco de hiperpigmentação de rebote, e que são necessários mais estudos para melhor fundamentação.

Palavras-chave: Melasma. Plasma Rico em Plaquetas. Dermatologia.

TCC 07 - MARCADORES SOROLÓGICOS PARA HEPATITES B E C EM PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS
RESIDENTE: LARA PARAGUASSU DEMES
ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Pacientes com doença inflamatória intestinal (DII) estão frequentemente expostos a procedimentos endoscópicos, transfusões sanguíneas e cirurgias para diagnóstico ou tratamento, procedimentos que podem aumentar o risco de contrair infecções como

hepatites B e C. **OBJETIVO:** Avaliar os marcadores sorológicos para hepatites B e C em pacientes com doenças inflamatórias intestinais. **MÉTODO:** Delineamento transversal analítico, com coleta de dados retrospectiva, realizada na Unidade de Aparelho Digestivo de um hospital universitário do nordeste do Brasil, nos meses de julho a setembro de 2020. A população do estudo compreendeu pacientes com diagnóstico de doença inflamatória intestinal em seguimento no serviço de gastroenterologia do hospital universitário de janeiro de 2004 (início do serviço) a dezembro de 2019. A amostragem foi censitária e a amostra ficou composta por 598 participantes. Foram coletados dados de marcadores sorológicos para hepatites B e C, variáveis sociodemográficas e epidemiológicas. Foram calculadas estatísticas univariadas no IBM® SPSS®, versão 26.0. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética. **RESULTADOS:** A frequência de realização dos marcadores para hepatite B variou de 26,3% na realização do Anti-Hbc, a 41,1%, do HbsAg. Foram identificados 3,2% pacientes com Anti-HBc (IgG) positivo e 29,8% com Anti-HBs positivo. Quanto à hepatite C, 39,5% pacientes realizaram Anti-HCV e 2,1% testaram positivo. Dentre eles, 60% apresentaram carga viral positiva. **CONCLUSÃO:** A maioria dos pacientes com DII não realizam rastreamento para hepatites B e C de forma adequada. Existe, ainda, grande parcela de pacientes com DII que não são imunizados para hepatite B.

Palavras-chave: Doença Inflamatória Intestinal. Hepatite B. Hepatite C.

TCC 08 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 E PÉ DIABÉTICO ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: RAFAELLA NELICE DE HOLANDA CARDOSO
ORIENTADOR: Wallace Rodrigues de Holanda Miranda
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A neuropatia e a doença vascular periférica são complicações do diabetes mellitus e estão relacionadas ao surgimento do pé diabético. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 e pé diabético atendidos em um hospital universitário. **MÉTODO:** Delineamento transversal descritivo, com coleta de dados retrospectivos, desenvolvido em um hospital universitário do nordeste do Brasil, no período de agosto a setembro de 2020. A população do estudo compreendeu a totalidade de pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2 e pé diabético acompanhados no ambulatório de Curativos Especiais e no de Endocrinologia e Metabologia do hospital, no ano de 2019. A amostragem foi censitária e ficou composta por 40 participantes. Foram coletadas variáveis sociodemográficas e clínicas. Foram realizadas análises univariadas. **RESULTADOS:** A média de idade dos pacientes foi de 58,9 anos, com maioria do sexo feminino (57,5%). O tempo médio do diagnóstico do diabetes mellitus tipo 2 foi de 17,3 anos, com comorbidades como hipertensão arterial sistêmica (72,5%), dislipidemia (72,5%), obesidade (37,5%), além de hábitos tabagistas (37,5%) e etilistas (15,0%). A frequência de controle glicêmico inadequado foi de 75,0%, incluindo todos os pacientes que apresentavam lesão de grau 3 (12,5%) e 25,0% dos que tinham lesão grau 4. Os pacientes apresentaram complicações macrovasculares (75,0%) e microvasculares (65,5%). **CONCLUSÃO:** Pacientes com controle glicêmico inadequado apresentaram maior grau de lesão de pé diabético e os dados evidenciaram a necessidade de criação de um ambulatório específico para esse problema.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Complicações do Diabetes. Pé Diabético.

TCC 09 – RISCO CARDIOVASCULAR DE PACIENTES DIABÉTICOS EM AMBULATÓRIO DE HOSPITAL ESCOLA

RESIDENTE: SAMUEL PINHEIRO DA SILVA

ORIENTADOR: JOSÉ MARIA CORREIA LIMA E SILVA

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são a principal causa de mortalidade a nível global. O diabetes é um importante fator de risco cardiovascular devido à sua elevada prevalência e às múltiplas complicações que acarreta. O escore global de Framingham estima o risco cardiovascular em 10 anos objetivando reduzir a incidência de eventos baseado nos fatores de risco através de sua prevenção. **OBJETIVO:** Estratificar os pacientes diabéticos atendidos no ambulatório de Endocrinologia do Hospital Universitário da UFPI quanto ao risco cardiovascular global em 10 anos utilizando o escore de Framingham. **MÉTODOS:** Estudo observacional transversal e descritivo. Foi avaliado o risco cardiovascular de 328 pacientes em acompanhamento no Ambulatório de Endocrinologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí através da aplicação do escore de Framingham. **RESULTADOS:** Foram coletados dados dos prontuários de 328 indivíduos com diabetes mellitus. Destes, 17,7% dos pacientes eram de baixo risco cardiovascular, 32,9% eram de moderado risco e 49,4% eram de alto risco. Somente 10,7% dos pacientes realizou algum tipo de exame de detecção de doença cardiovascular. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a maioria dos pacientes apresentava alto risco cardiovascular, sendo esse achado mais comum nos pacientes do sexo masculinos e nos maiores de 65 anos. Apesar disso, a maioria destes pacientes não havia realizado rastreio para doença cardiovascular no último ano e também não se encontrava dentro das metas de controle recomendadas para hipercolesterolemia e hipertensão arterial.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Doenças cardiovasculares. Escore de Framingham. Fatores de risco.

TCC 10 – PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM DOENÇAS REUMÁTICAS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: VIVIANNE CARVALHO SOARES DE ARAÚJO

ORIENTADORA: BRUNA AURORA NUNES CAVALCANTE CASTRO

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças reumáticas constituem um grupo complexo e heterogêneo de enfermidades dentre as quais se destacam as doenças reumáticas auto-imunes (DRAI). Afetam aproximadamente 12 milhões de brasileiros e a maior prevalência é entre as mulheres na faixa etária entre 30 e 40 anos. **OBJETIVO:** Traçar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com doenças reumatológicas internados em um Hospital Universitário no ano de 2019. **MÉTODO:** Estudo observacional, de caráter descritivo, corte transversal e retrospectivo desenvolvido em um hospital universitário do nordeste do Brasil, com coleta de dados realizada no período de setembro a outubro de 2020. A população do estudo compreendeu prontuários dos pacientes internados no setor de clínica médica do HU-UFPI, sob os cuidados da equipe de reumatologia. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos referentes à internação e a análise estatística foi realizada utilizando-se o software R versão 3.6.3. **RESULTADOS:** O perfil clínico dos pacientes com doenças reumáticas da enfermaria do HU-UFPI é predominantemente do sexo feminino (79,7%) e portador de LES (52,5%). É procedente em seu maior percentual do próprio ambulatório de reumatologia do HU (74,4%),

permanecendo em média 16 dias devido à realização de pulsoterapia ou para tratamento de causas infecciosas e realização de procedimentos invasivos. 93,5% dos pacientes tiveram alta hospitalar e 99,1% foram encaminhados para seguimento ambulatorial no próprio HU. **CONCLUSÃO:** O conhecimento do perfil dos usuários com doenças reumáticas atendidos neste serviço público pode contribuir para definir novas estratégias de continuidade do tratamento e reduzir o número de internações.

Palavras-chave: Doenças reumáticas. Hospitalização. Reumatologia.

TCC 11 - ACOMETIMENTO PULMONAR EM PACIENTES COM ESCLEROSE SISTÊMICA ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: YARLA CATARINA ANTÃO DE ALENCAR

ORIENTADOR: ABEL DE BARROS ARAÚJO FILHO

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Esclerose Sistêmica é uma doença autoimune que acomete mais mulheres entre 45 e 64 anos, com uma prevalência média de 150 a 300 casos por milhão de habitantes. Apresenta implicações no funcionamento adequado de órgãos vitais como o pulmão, gerando uma limitação funcional, que culmina em um importante impacto social. **OBJETIVOS:** Analisar frequência de acometimento pulmonar na Esclerose Sistêmica. Avaliar perfil epidemiológico dos pacientes, tempo de diagnóstico, presença de anticorpos, perfil de apresentação clínica e perfil de acometimento pulmonar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional e transversal, realizado no Hospital Universitário do Piauí, com coleta de dados de junho a agosto de 2020, envolvendo todos os pacientes com diagnóstico Esclerose Sistêmica atendidos no Hospital Universitário do Piauí no período de 2014 a 2019. Foram incluídos os pacientes com diagnóstico de Esclerose Sistêmica. Foram excluídos paciente sem diagnóstico definitivo de Esclerose Sistêmica e pacientes com dados insuficientes no prontuário. **RESULTADOS:** Foram avaliados 59 pacientes, em que 20,3% da amostra era do sexo masculino e 79,7 % do sexo feminino, e 60% da amostra tinha entre 41 e 60 anos. Os sintomas mais frequentes foram os gastrointestinais, que envolveram 50%. Quanto aos anticorpos o mais frequente foi o FAN, envolvendo 66% da amostra. E o acometimento pulmonar foi visto em 94,9%. **CONCLUSÃO:** A frequência de acometimento pulmonar visto na forma de Doença Intersticial Pulmonar foi de 92,8%, na prova de função pulmonar foi de 42%, e no ecocardiograma na forma de hipertensão arterial pulmonar foi de 20%.

Palavras-chave: Esclerose Sistêmica. Doença Intersticial Pulmonar. Tomografia Computadorizada.

TCC 12 - PERFIL DE CONSULTORIAS EM PSIQUIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESIDENTE: ANDERSON MENDES GARCEZ

ORIENTADOR: ADRIANO CARVALHO TUPINAMBÁ RODRIGUES

PROGRAMA: PSIQUIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A psiquiatria de ligação atende às demandas de saúde mental a pacientes em enfermarias gerais. **OBJETIVOS:** traçar o perfil das consultorias em psiquiatria no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **METODOLOGIA:** estudo observacional, transversal, descritivo, com coleta de dados retrospectiva. **População:**

pacientes avaliados em consultorias em um ano. Dados sociodemográficos, epidemiológicos, clínicos e relacionados às características do processo de consultoria foram, coletados em prontuários. Foi testada associação entre diagnóstico psiquiátrico e as demais variáveis. **RESULTADOS:** Amostra de 141 pacientes, 50,4% homens; a idade média geral foi de $49,50 \pm 16,90$ anos; 4,6% dos pacientes eram de Teresina; 39,7% eram solteiros. O tempo de médio de internação foi $31,87 \pm 22,75$ dias; 85,8% tiveram alta como desfecho; 33,3% tinham neoplasias. A clínica médica foi principal especialidade solicitante (20,6%). O tempo médio até a solicitação da consultoria foi de $10,32 \pm 11,36$ dias; 68,8% das solicitações foram respondidas em até um dia. Sintomas depressivos motivaram 30,5% das solicitações. Transtornos de humor foram os diagnósticos psiquiátricos mais frequentes (28,4%). As recomendações mais citadas nas respostas foram: prescrição de antidepressivos em 51,8%; suporte psicológico em 31%; suspensão de benzodiazepínicos em 9,9%. Houve associação entre diagnóstico psiquiátrico, sexo ($p=0,001$), razão de solicitação ($p<0,001$), encaminhamento ao ambulatório ($p=0,017$); recomendação de suporte psicológico ($p=0,011$), investigação de causas orgânicas ($p=0,046$), vigilância por risco suicida ($0,017$), prescrição de antidepressivos ($p<0,001$). **CONCLUSÃO:** O perfil das consultorias foi análogo ao encontrado na literatura sobre pareceres psiquiátricos em hospital geral e poderá ser útil para planejamento de outros trabalhos sobre o assunto e intervenções no serviço estudado.

Palavras-chave: Interconsulta. Hospital geral. Transtornos mentais. Saúde Mental.

TCC 13 - TRANSTORNO DISFÓRICO PRÉ-MENSTRUAL EM RESIDENTES DE MEDICINA: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA
RESIDENTE: JOÃO GUSTAVO PORTO TORRES
ORIENTADOR: LEONEL VELOSO SARAIVA
PROGRAMA: PSIQUIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O transtorno disfórico pré-menstrual (TDPM) é a forma mais severa da síndrome pré-menstrual (SPM), causando impacto significativo na vida das mulheres afetadas. **OBJETIVOS:** Estimar a prevalência de transtorno disfórico pré-menstrual em médicas residentes da cidade de Teresina e avaliar o contexto sociodemográfico relacionado à síndrome. **METODOLOGIA:** estudo transversal, observacional e descritivo. **População:** médicas residentes dos programas de residência médica na cidade de Teresina, totalizando 117 mulheres. A prevalência de TDPM foi investigada por meio da aplicação do Daily Record of Severity of Problems (DRSP). Foram investigadas variáveis sociodemográficas e a presença de autoconhecimento (insight) do adoecimento. **RESULTADOS:** 27 (23%) residentes foram incluídas no estudo. A prevalência de SPM encontrada foi de 37% e a de TDPM foi de 22,2%. Os sintomas mais prevalentes foram ansiedade, mudanças de humor e sintomas físicos. **CONCLUSÃO:** Encontrou-se uma elevada prevalência de SPM e de TDPM nas médicas residentes, havendo uma associação estatística entre presença de SPM e o ano cursado do programa de residência. Não houve associação estatística com outras variáveis. Mais estudos são necessários para avaliar melhor o impacto desse transtorno nessa população.

Palavras-chave: Transtorno disfórico pré-menstrual. Residência médica. Epidemiologia.

TCC 14 – ATITUDES E CONTRATRANSFERÊNCIA DE MÉDICOS RESIDENTES NO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL EM HOSPITAL GERAL

RESIDENTE: MAURILIO BATISTA LIMA

ORIENTADORA: DÉBORA LARISSA DE ARAÚJO LEAL

PROGRAMA: PSIQUIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A falta de leitos psiquiátricos especializados, a formação deficitária em saúde mental durante a graduação médica, além de atitudes contratransferências negativas e estigmas podem afetar diretamente a evolução do paciente internado em hospital geral. **OBJETIVOS:** Elencar as principais áreas do conhecimento em Saúde Mental, que apresentam déficit formativo ou estigmas, além das percepções e contratransferência de médicos residentes do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (UFPI) em relação à pessoa com sofrimento psíquico. **MÉTODOS:** Estudo transversal, observacional e descritivo. **População:** médicos residentes dos programas de residência médica vinculadas à UFPI com atividades desempenhadas em enfermaria totalizando 93 indivíduos. Foram aplicados 03 questionários englobando questões sociodemográficas, bem como percepções, atitudes e sentimentos contratransferências. **RESULTADOS:** 54 (58,06%) residentes responderam os questionários. A maioria dos residentes (70,4%) não tiveram atividades na área de saúde mental durante o internato médico. O grupo de transtornos do espectro da esquizofrenia e outras psicoses foi o considerado o de maior dificuldade na identificação e manejo com 75,9%. Os principais sentimentos envolvidos na relação paciente-médico foram insegurança, desconforto e compaixão. O questionário de estigmas em saúde mental demonstrou altos índices de coerção, pena, afastamento e medo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se pela necessidade de intervenções educacionais que estimulem a busca de uma capacitação para cuidado integral do paciente em sofrimento psíquico, melhorando a relação paciente-médico e diminuindo estigmas.

Palavras-chave: Estigma. Contratransferência. Educação médica.

TCC 15 – REAÇÃO HANSÊNICA: CONHECIMENTO DOS MÉDICOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

RESIDENTE: RAÍSSA VELOSO PRADO NAPOLEÃO BRAZ

ORIENTADORA: ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA

PROGRAMA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

RESUMO

INTRODUÇÃO: As reações hansênicas (RH) são fenômenos de aumento da atividade da doença resultando em inflamação aguda causada pela atuação do sistema imunológico do hospedeiro, sendo o principal fator de instalação do dano neural. Atualmente os estudiosos consideram preocupante a situação de conhecimento dos profissionais de saúde acerca desta patologia, com aumento do número de pacientes incapacitados por doença curável. **OBJETIVO:** analisar o conhecimento dos médicos da ESF sobre reações hansênicas. **MÉTODOS:** Após aprovação pelo Comitê de Ética do HU-UFPI, foi realizada uma pesquisa observacional, transversal, quantitativa no período de setembro a outubro de 2020 em Unidades Básicas de Saúde localizadas no município de Teresina, vinculadas a Fundação Municipal de Saúde. A amostra foi composta por 157 médicos que responderam a um questionário. **RESULTADOS:** A faixa etária variou entre 23 e 67 anos, com média de 33,1 anos. Em relação a Especialização/Mestrado/Doutorado, 46 deles (29,7%) afirmaram que possuíam, e 109 (70,3%) relataram que não. 42 integrantes (27,1%) já participaram de alguma capacitação

sobre Reação Hansênica e 113 (72,9%) não. Quanto ao questionário, apenas 2,6% dos médicos conseguiram acertar todas as perguntas. É ainda evidenciado que 16,1% dos integrantes acertaram apenas uma questão e 15,5% marcaram corretamente 2 de 6 questões. Verificou-se que quem acertou a questão 1 tinha um tempo de atuação maior do que quem errou e que quem já participou de cursos sobre reações hansênicas acertou mais as questões 1 e 4. **CONCLUSÃO:** observamos um nível de conhecimento aquém do esperado, com baixo percentual de acertos. Além disso, a maioria dos médicos atuantes nunca participou de cursos de capacitação, evidenciando a importância da formulação de estratégias educacionais e organizacionais que minimizem essas fragilidades.

Palavras-chave: Reação Hansênica. Hanseníase. Notificação Compulsória.

TCC 16 – ANALGESIA PÓS-OPERATÓRIA COM CETAMINA EM PACIENTES SUBMETIDOS A COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

RESIDENTE: IGOR BARBOSA DANTAS DE MOURA

ORIENTADOR: EDUARDO HENRIQUE RAMOS DE SOUSA

PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A cetamina é adjuvante no tratamento da dor associada à sensibilização central e atua também na redução da incidência de dor crônica ou persistente pós-operatória. **OBJETIVO:** Avaliar a analgesia pós-operatória em pacientes submetidos a colecistectomia videolaparoscópica com cetamina. **MÉTODO:** Ensaio clínico randomizado, desenvolvido em um hospital universitário, de novembro de 2020 a janeiro de 2021. A população do estudo compreendeu pacientes submetidos a colecistectomia videolaparoscópica eletiva usando uma técnica de anestesia geral padronizada. A amostragem foi aleatória simples, com alocação aleatória no grupo com cetamina (8 pacientes) e sem cetamina (8 pacientes), totalizando 16 participantes. Foram coletados dados demográficos, clínico-cirúrgicos e variáveis de resultados. Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas no software IBM® SPSS®, versão 26.0. **RESULTADOS:** As amostras dos dois grupos apresentaram características semelhantes. Os pacientes que receberam cetamina apresentaram menores níveis médios de dor, com uma diferença estatisticamente significativa aos 30 minutos na SRPA ($p=0,031$; test t independente), bem como apresentaram menor necessidade de analgesia suplementar com morfina na sala de recuperação anestésica. Não foi encontrada diferença na incidência de efeitos adversos entre os dois grupos. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos a respeito do impacto do uso de cetamina em anestesia para colecistectomia videolaparoscópica na intensidade da dor pós-operatória podem contribuir para o estabelecimento de uma abordagem farmacológica mais eficaz no controle da dor pós-operatória desses pacientes.

Palavras-chave: Colecistectomia Laparoscópica. Anestesia e Analgesia. Ketamina.

TCC 17 – HIPERLACTATEMIA COMO PREDITOR DE MORBIMORTALIDADE PÓS-OPERATÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: BETHANIA LUCIANA DOS SANTOS HOLANDA

ORIENTADOR: THIAGO NUNES PEREIRA LEITE

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dosagem do lactato sérico é um dos melhores marcadores sistêmicos para avaliação do metabolismo celular. A hiperlactatemia e acidose láctica estão relacionadas em diversos estudos a maior morbidade e mortalidade em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. **OBJETIVO:** Avaliar o lactato sérico como preditor de morbimortalidade pós-operatória

em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca com circulação extracorpórea no Hospital Universitário do Piauí. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, prospectivo, realizado na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário do Piauí, incluindo os pacientes submetidos a cirurgia cardíaca com circulação extracorpórea de janeiro a novembro de 2020. Foram coletados dados clínicos do pré-operatório, níveis de lactato sanguíneo no pós-operatório e as complicações pós-operatórias. Os pacientes foram divididos em dois grupos com base nos níveis de lactato sanguíneo, um grupo com níveis de lactato ≥ 4 mmol/l considerado como hiperlactatemia grave e aqueles com valores < 4 mmol/l. **RESULTADOS:** A hiperlactatemia esteve presente em 43,3% dos pacientes. O pico de lactato sanguíneo ocorreu às 6 horas após a cirurgia, pacientes com lactato ≥ 4 mmol/l tiveram maior ocorrência de síndrome de baixo débito cardíaco ($p < 0,001$) e pneumonia ($p = 0,0023$), necessidade de ventilação mecânica por mais de 48h após a cirurgia ($p = 0,009$) e maior tempo de internação em UTI ($p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** Cerca de metade dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca apresentaram hiperlactatemia no pós-operatório e a mesma esteve associada a maior morbidade nesses pacientes.

Palavras-chave: Hiperlactatemia. Lactato. Cirurgia Cardíaca. Morbidade pós-operatória.

TCC 18 – FATORES ASSOCIADOS ÀS COMPLICAÇÕES APÓS PROCEDIMENTOS ENVOLVENDO DISPOSITIVOS CARDÍACOS IMPLANTÁVEIS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: **MARCONNY BATISTA LIMA**

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA LIMA

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A estimulação cardíaca artificial surgiu com o objetivo de reduzir mortalidade associada aos bloqueios atrioventriculares. Uma complicação envolvendo dispositivo cardíaco gera custos importantes para o sistema de saúde, prolonga a internação e todos os riscos associados à mesma. **OBJETIVO:** Fazer uma avaliação retrospectiva de todos os pacientes que foram submetidos a procedimentos envolvendo dispositivos cardiovasculares desde 2015 até 2019, em um Hospital Universitário, a fim de identificar o perfil e os fatores de risco associados às complicações após procedimentos envolvendo dispositivos cardíacos implantáveis. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, do tipo observacional e descritivo, que levanta todos os pacientes submetidos a procedimento envolvendo estimulação cardíaca artificial no HU-UFPI no período citado. **RESULTADOS:** Foram coletados dados de 305 pacientes, com uma distribuição equiparada entre os sexos, com uma idade média de 70 anos de idade, procedentes do interior do estado, que realizaram principalmente implante de marca-passo bicameral, com indicação devido BAVT. Identificado 26 (8,5%) pacientes com complicações, sendo 15 (4,9%) relacionadas ao eletrodo, 4 pneumotórax (1,3%), 2 (0,6%) infecções e 2 (0,6%) hematomas. Foram comparados os grupos de pacientes que apresentaram alguma complicação com os pacientes sem complicação com resultado sem diferenças com significância estatística entre os mesmos. **CONCLUSÃO:** Encontrado um número de complicações envolvendo dispositivos cardíacos implantáveis compatíveis com a literatura e não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas entre os pacientes que apresentaram complicação e os pacientes sem complicações.

Palavras-chave: Bloqueio atroventricular. Bradicardia. Marca-passo artificial. Complicações.

TCC 19 – RESISTÊNCIA À INSULINA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA
RESIDENTE: **PABLO BRANDÃO FERNANDES**
ORIENTADORA: MONIQUE VILELA DE MELO
PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Pacientes cirúrgicos sofrem variações na sensibilidade dos tecidos periféricos à ação insulínica como parte da resposta neuroendócrina imunológica relacionada ao trauma. **OBJETIVO:** Avaliar a resistência à insulina em pacientes submetidos a cirurgia cardíaca em um hospital universitário. **METODOLOGIA:** Delineamento longitudinal analítico, desenvolvido no centro cirúrgico de um hospital universitário do nordeste do Brasil, no período de outubro de 2020 a janeiro de 2021. A população do estudo compreendeu pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos cardíacos. Uma amostra composta por 26 participantes foi avaliada. Foram coletados dados demográficos, clínico-cirúrgicos e resistência à insulina por meio do quantitative insulin sensitivity check index (QUICKI). Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas. **RESULTADOS:** Os valores médios de glicose sérica foram crescentes, variando de 91,2 ($\pm 12,0$) mg/dL na indução a 206,1 ($\pm 38,9$) mg/dL na unidade de terapia intensiva. Foram verificadas diferenças estatisticamente significativas em dois intervalos: entre a indução e a pré-CEC ($p=0,023$; teste t) e entre o período CEC 1 e CEC 2 ($p=0,007$; teste t). Foi encontrada apenas uma diferença estatisticamente significativa entre as distribuições dos valores de insulina sérica no intervalo entre CEC 1 e CEC 2 ($p=0,035$; Wilcoxon), representada por um aumento de 29,4 $\mu\text{U/mL}$ na média. No período total, houve variação de 8,0 (7,9) $\mu\text{U/mL}$ na indução a 26,3 (25,3) $\mu\text{U/mL}$ na unidade de terapia intensiva; os valores médios do índice QUICKI variaram de 0,38 ($\pm 0,1$) a 0,29 ($\pm 0,05$) desde a indução até a unidade de terapia intensiva. **CONCLUSÃO:** A resistência à insulina mensurada por meio do índice QUICKI sofreu aumento progressivo e estatisticamente significativo durante o período transoperatório e pós-operatório em pacientes submetidos a cirurgia cardiovascular.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Cardíacos. Período Perioperatório. Resistência à Insulina.

TCC 20 – PERFIL CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO E ECOCARDIOGRÁFICO DE PACIENTES PORTADORES DE VALVOPATIAS CARDÍACAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: **MARIA DARISA DE SOUSA POLICARPO**
ORIENTADOR: THIAGO NUNES PEREIRA LEITE
PROGRAMA: CARDIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, a doença valvar representa uma significativa parcela das internações por doença cardiovascular. Diferentemente de países mais desenvolvidos, a febre reumática é a principal etiologia das valvopatias no território brasileiro, responsável por até 70% dos casos. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico, clínico e ecocardiográfico dos pacientes que foram submetidos à cirurgia valvar no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal, realizado por meio da coleta de dados de prontuários de pacientes admitidos para tratamento cirúrgico de valvopatias cardíacas no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí entre janeiro e novembro de 2020. Foram avaliadas variáveis relacionadas ao perfil epidemiológico, tipo de valvopatia, comorbidades e cirurgias prévias. Essas informações foram complementadas com exames laboratoriais e dados do ecocardiograma. Os pacientes foram avaliados quanto ao tempo de internação, complicações pós-operatórias e o desfecho clínico. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 38 pacientes, o sexo masculino foi mais frequente e a média de idade foi de 53

anos. A valvopatia mais comumente observada foi insuficiência mitral (36,8%) seguida de estenose aórtica (31,6%). As principais etiologias da doença valvar foram: febre reumática (28,9%), disfunção da valva aórtica secundária à presença de aneurisma de aorta (21,9%) e doença degenerativa (18,8%). Hipertensão arterial, fibrilação atrial e insuficiência cardíaca foram as comorbidades mais observadas. Complicações no pós-operatório estiveram presentes em 76,3% dos pacientes. A mortalidade foi de 13,2%. **CONCLUSÃO:** A amostra foi composta em sua grande maioria pelo sexo masculino, portadores de valvopatia reumática e as comorbidades mais observadas foram hipertensão arterial, fibrilação atrial e insuficiência cardíaca. Predominaram um alto índice de reoperações, percentual elevado de complicações no pós-operatório, além de tempo de internação prolongado e mortalidade acentuada. **Palavras-chave:** Cirurgia Cardíaca. Febre reumática. Complicações pós-operatórias.

TCC 21 - PERFIL CLÍNICO/EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESIDENTE: GUILHERME SOARES BORGES

ORIENTADOR: ANDRÉ GONÇALVES DA SILVA

PROGRAMA: ENDOCRINOLOGIA

RESUMO

OBJETIVO: O presente estudo visa determinar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes acompanhados no Ambulatório de Endocrinologia e Metabologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo baseado na coleta de dados em prontuário dos pacientes acompanhados no Ambulatório de Endocrinologia e Metabologia entre 1º de setembro de 2019 e 1º de março de 2020. As variáveis consideradas foram idade, sexo, cor da pele e procedência, endocrinopatias em acompanhamento e valor de hemoglobina glicada nos pacientes portadores de diabetes. Os dados foram analisados no software SPSS®, versão 20.0. A amostra foi caracterizada por frequências absolutas e percentuais, média e desvio padrão. **RESULTADOS:** Avaliados 1554 pacientes, 1393 aptos a participar da pesquisa, 78,54% do sexo feminino e parda com média de 57,4 anos, maior proporção procedente de Teresina. Dislipidemia estava presente em 55,52%, distúrbios do peso em 62,45% e diabetes em 52,08% nos quais o percentual de controle glicêmico adequado foi de 44,31%. Tireoidopatias estavam presentes em 42,13%, distúrbios osteometabólicos em 14,57%. Distúrbios neuroendocrinológicos, adrenais e do sistema reprodutivo estavam presentes em 4,57% dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados obtidos, podemos afirmar que a maioria dos pacientes acompanhados no Ambulatório de Endocrinologia e Metabologia do Hospital Universitário é do sexo feminino, pardos e com média de idade de 57 anos e procedentes de Teresina ou municípios próximos. As patologias endocrinológicas mais prevalentes foram distúrbios do peso, dislipidemia e diabetes mellitus. O percentual de pacientes com diabetes em controle glicêmico adequado foi de 44,31%.

Palavras-chave: Diabetes. Dislipidemia. Obesidade. Ambulatório de Endocrinologia. Perfil Epidemiológico.

TCC 22 – AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE PACIENTES COM LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR SEGUNDO QUESTIONÁRIO LYSHOLM ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: ANDRÉ LUIS SANTANA NOGUEIRA

ORIENTADOR: MARCELO LOPES MACHADO

PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As lesões do LCA encontram-se entre as mais frequentes lesões do joelho. O teste de Lachman é o mais sensível e a RNM o exame de imagem mais útil para diagnóstico da lesão. **OBJETIVOS:** Realizar avaliação funcional dos pacientes com lesão do LCA atendidos no ambulatório do HU-UFPI, caracterizar o grau de instabilidade e mensurar caracteres epidemiológicos dos pacientes com a lesão. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal e descritivo. **População:** Pacientes com lesão do LCA do ambulatório de joelho do HU-UFPI atendidos entre outubro e dezembro de 2020. Foi aplicado score Lysholm para avaliação do nível funcional dos joelhos com lesão do LCA e questionário próprio para avaliação das variáveis: idade, sexo, lateralidade, tempo de lesão, lesões associadas e grau de instabilidade. As variáveis qualitativas foram expressas por meio de frequências percentuais absolutas e relativas e as variáveis quantitativas por meio da média \pm desvio padrão. Foram testadas associações entre o nível funcional ruim ou não, o grau III de instabilidade ou não e as demais variáveis. **RESULTADOS:** 26 pacientes participaram do estudo, dos quais 84,6% eram do sexo masculino; a idade média foi de $34,2 \pm 8,76$ anos; 61,5% tinham lateralidade direita. O tempo médio de lesão foi de $5,3 \pm 3,39$ anos. Lesões associadas: 65,4% menisco medial; 61,5% menisco lateral; 50% lesão osteocondral e 23,1% gonartrose. Não houve associações estatisticamente significativas entre grau III ou não e as demais variáveis ($p>0,05$), nem entre nível funcional ruim ou não e as demais variáveis analisadas ($p>0,05$). **CONCLUSÃO:** A maioria dos pacientes da amostra estudada eram jovens, do sexo masculino, com lesão predominantemente à direita, grau de instabilidade III e nível funcional ruim, apresentando principalmente lesões meniscais e osteocondrais associadas. O tempo de acesso ao serviço público de saúde após a lesão foi elevado.

Palavras-chave: Ligamento cruzado anterior. Traumatismos do joelho. Epidemiologia.

TCC 23 – AVALIAÇÃO DOS FATORES PROGNÓSTICOS DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE TUMOR DE CÉLULAS GIGANTES ÓSSEO

RESIDENTE: LEONARDO TELLES ALVES DE AGUIAR

ORIENTADOR: MARCELO BARBOSA RIBEIRO

PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO O tumor de células gigantes (TCG) ósseo é uma neoplasia mesenquimal de aspecto benigno com características agressivas, acometendo principalmente indivíduos da terceira e quartas décadas de vida, com discreto predomínio no sexo feminino e localizam-se preferencialmente na região epifisária dos ossos longos. A classificação mais utilizada é a de Campanacci. **OBJETIVO:** fazer avaliação dos fatores prognósticos de pacientes com diagnóstico de TCG ósseo atendidos no período de 2009 a 2019 em um hospital filantrópico de Teresina-PI, bem como determinar o perfil clínico e epidemiológico regional. **MÉTODOS:** Analítico, observacional e transversal com coleta retrospectiva e abordagem quantitativa, com análise de prontuários de pacientes diagnosticados com TCG atendidos em um hospital filantrópico de

Teresina-PI no período de 2009 a 2019. RESULTADOS: Foram avaliados 49 prontuários, sendo 55,1% mulheres; com 53,1% dos casos na faixa etária de 20–40 anos; 69,4% dos casos grau III de Campanacci; 30,6% acometendo extremidade proximal da tíbia. Observou-se baixo índice de fratura patológica junto ao tumor e metástase pulmonar. A cirurgia intralesional foi realizada em 69,5% dos pacientes. Houve recidiva em 16,3% dos casos. CONCLUSÃO: Os critérios usados para diagnóstico, classificação e tratamento empregado em nosso serviço seguiram os padrões estabelecidos pela literatura. Podendo orientar novas pesquisas e melhorar o prognóstico local futuramente.

Palavras-chave: tumor de células gigantes. Tumor ósseo. Classificação.

TCC 24 – CORRELAÇÃO ENTRE TEMPO PARA TRATAMENTO CIRÚRGICO E MORTALIDADE PÓS-OPERATÓRIA EM UM ANO EM PACIENTES COM FRATURA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO FÊMUR

RESIDENTE: **LUCAS ARAÚJO SILVA**

ORIENTADOR: **RAFAEL LEVI LOUCHARD SILVA DA CUNHA**

PROGRAMA: **ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

RESUMO

INTRODUÇÃO: As fraturas da extremidade proximal do fêmur correspondem a 84% das lesões ósseas encontradas em pessoas acima de 60 anos de idade. O tratamento desse tipo de lesão é predominantemente cirúrgico. Em geral 30% dos pacientes acabam falecendo após um ano da lesão¹. O atraso no tratamento cirúrgico superior a 72h está associado ao aumento da mortalidade no período entre trinta dias e um ano de pós operatório². **OBJETIVOS:** Analisar a possível associação entre o tempo para realização de tratamento cirúrgico e mortalidade pós-operatória em um ano em pacientes com fratura da extremidade proximal do fêmur tratados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HUUFPI). Além disso, identificar as principais comorbidades e fatores relacionados à mortalidade pós-operatória desses pacientes. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, analítico, retrospectivo e descritivo realizado a partir da avaliação dos prontuários de pacientes com fratura da extremidade proximal do fêmur submetidos a procedimento cirúrgico no HUUFPI no período período de março de 2018 a dezembro de 2019, com seguimento pós-operatório de no mínimo um ano. **RESULTADOS:** A taxa de mortalidade em um ano de pós-operatório foi de 10,9%, não existindo diferença estatística entre os sexos. Não houve relação entre atraso no tempo para tratamento cirúrgico e mortalidade pós-operatória em um ano. Hipertensão ($p=0,002$) e cardiopatia ($p=0,047$) estiveram significativamente associadas ao grupo óbito. Infecção de síntese ($p=0,043$), insuficiência renal aguda (IRA) ($P=0,045$), broncopneumonia ($p=0,042$) e infecção no trato urinário (ITU) ($p=0,041$) foram as complicações pós-operatórias relacionadas ao desfecho óbito. Menor tempo entre fratura e alta hospitalar (< 30 dias) ($p=0,046$) e entre cirurgia e alta hospitalar (< 7 dias) estiveram associados ao grupo vivo. Pacientes que permaneceram internados por até 15 dias tiveram aumento na sobrevida ($p=0,047$). **CONCLUSÃO:** Não houve associação entre o tempo para tratamento cirúrgico e mortalidade pós operatória em um ano. Hipertensão e cardiopatia pré operatórias, assim como infecção de síntese, IRA, broncopneumonia e ITU estão associadas à mortalidade pós-operatória. Internação superior a 15 dias mostrou-se relacionada ao grupo óbito.

Palavras-chave: Fratura, Fêmur, Mortalidade.

TCC 25 – ANÁLISE DE AUTOANTICORPOS, MORTALIDADE E EPIDEMIOLOGIA DE PACIENTES INTERNADOS POR ESCLEROSE SISTÊMICA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: LIANA NARA OLIVEIRA MOREIRA

ORIENTADORA: MARIA DO SOCORRO TEIXEIRA MOREIRA ALMEIDA

PROGRAMA: REUMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Esclerose sistêmica (ES) é uma doença crônica autoimune do tecido conjuntivo marcada por fibrose, que pode possuir diferentes formas clínicas e variação do número de casos entre as populações. **OBJETIVO:** Analisar as características clínico-epidemiológicas dos pacientes, o perfil de autoanticorpos e a mortalidade por ES em Hospital Universitário de Teresina – PI. **MÉTODOS:** Revisão de prontuários eletrônicos, com resultados apresentados em tabelas de frequências absolutas e relativas. As medidas de associação foram expressas em valores estimados de Odds Ratio (OR). Para significância estatística, foi considerado $p < 0,05$. **RESULTADOS:** O perfil encontrado foi predominantemente de mulheres pardas, acima dos 40 anos, com evolução média de 6 anos de doença, embora haja elevado percentual de homens no estudo. A mortalidade foi elevada, com associação significativa com sexo masculino, idade maior que 60 anos, idade ao diagnóstico maior que 60 anos, pacientes provenientes do interior do estado, internação por infecção de sítio pulmonar e hospitalização maior que 30 dias. A presença do autoanticorpo anticentrômero (ACA) foi de 30,8%, associada a doença limitada e hipertensão pulmonar. O anticorpo antitopoisomerase I (anti-Scl-70) predominou em pacientes com fibrose cutânea difusa, pneumopatia intersticial e disfagia, com positividade percentual elevada (66,7%). **CONCLUSÃO:** O perfil de pacientes encontrado segue os dados brasileiros e internacionais. A mortalidade foi elevada, com maior número de mortes precoces e por causas infecciosas. A prevalência de anti-Scl-70 foi maior que a média nacional, mas os perfis de acometimento corroboram o padrão de autoanticorpos descrito na literatura.

Palavras-chave: Esclerose Sistêmica, Autoimunidade, Esclerodermia.

TCC 26 – FATORES QUE INFLUENCIAM OS MÉDICOS EM SOLICITAR AVALIAÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: RENATHA DE SENA ROSA LAGO

ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: GERIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos formam um conjunto de intervenções aplicadas em doenças quando não há perspectiva de cura e exigem um conhecimento do médico que ultrapassa o controle de sinais e sintomas. Ainda é uma área pouco trabalhada na medicina. **OBJETIVO:** Identificar o perfil dos médicos quanto ao encaminhamento para cuidados paliativos, e avaliar a associação das variáveis gênero, tempo de formado, especialidade médica e religião na decisão em solicitar avaliação de cuidados paliativos em um hospital universitário. **MÉTODOS:** Estudo do tipo transversal de natureza quantitativa e descritiva que incluiu a aplicação de questionário com 15 questões sobre o perfil de atuação e conhecimentos sobre o tema aos médicos. Foram incluídos os residentes de medicina e preceptores do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. **RESULTADOS:** Participaram 170 médicos que exerciam atividade profissional no Hospital, o gênero feminino se mostrou prevalente com 54,12%, o tempo de atuação dos profissionais com < 5 anos de formação foi mais prevalente (47,06%) e na análise do perfil do médico a partir das variáveis condição (residente ou preceptor), gênero, religião, especialidade e tempo de formado para

solicitar cuidados paliativos apenas religião mostrou associação, 100% afirmaram saber o que são cuidados paliativos. **CONCLUSÃO:** Este estudo apresenta a religião como único fator estatisticamente significativo na decisão dos médicos em solicitar avaliação de cuidados paliativos. Tal achado traz à tona a fragilidade do conhecimento técnico-científico sobre a temática e a necessidade de estímulo ao ensino e pesquisa neste tema, desde a graduação médica para melhorar assistência.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Hospital Universitário. Cuidados Médicos.

TCC 27 - DESFECHOS PERINATAIS CONFORME COMPLICAÇÕES MATERNAS EM MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPRIA

RESIDENTE: ENEÍSA LUSTOSA LUZ

ORIENTADORA: ROSYANE MOURA DA ROCHA

PROGRAMA: OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pré-eclâmpsia pode provocar sérias complicações para a saúde materna e fetal, com impacto significativo nos indicadores de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar os desfechos perinatais na presença de complicações maternas em mulheres com pré-eclâmpsia. **MÉTODO:** Delineamento transversal controlado, desenvolvido em uma maternidade de referência estadual, de outubro de 2020 a janeiro de 2021. A população do estudo compreendeu pacientes com diagnóstico de pré-eclâmpsia internadas em enfermaria de alto risco. A amostragem foi aleatória sistemática e a amostra ficou composta por 20 pacientes com complicações e 20 sem complicações, totalizando 40 participantes. Foram coletadas variáveis demográficas, obstétricas, complicações maternas e desfechos perinatais. Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas no software IBM® SPSS®, versão 26.0. **RESULTADOS:** A média de idade das mulheres com pré-eclâmpsia variou de 26,4 anos (sem complicações) a 27,5 anos (com complicações). Uma (5,0%) paciente que referiu consumo de álcool durante a gravidez e teve complicações maternas. Admissão em unidade de terapia intensiva foi necessária em 37,5% dos casos, com ocorrência de síndrome HELLP (12,5%), eclâmpsia (10,0%), near miss (5,0%) e descolamento prematuro de placenta (2,5%). Não houve associação significativa entre complicações maternas e os desfechos fetais ($p>0,05$). Dentre os desfechos neonatais, houve relação com menor peso ao nascer ($p=0,030$), menor Apgar no primeiro ($p=0,004$) e no quinto minuto ($p=0,007$) e reanimação neonatal ($p=0,022$). **CONCLUSÃO:** Resultados perinatais desfavoráveis foram mais prevalentes em neonatos de mulheres com pré-eclâmpsia que desenvolveram com complicações.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia. Complicações maternas. Assistência Perinatal.

TCC 28 - ESTUDO DA PREMATURIDADE TERAPÊUTICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA

RESIDENTE: NAYANA DE OLIVEIRA COSTA

ORIENTADOR: JOSÉ ARIMATÉIA SANTOS JUNIOR

PROGRAMA: OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aumento crescente das taxas de parto prematuro terapêutico tem sido apontado como uma das principais causas do aumento de partos prematuros atualmente, que constituem a primeira causa de mortalidade e morbidade neonatal e infantil. **OBJETIVO:** Avaliar a prematuridade terapêutica em unidade de terapia intensiva materna. **MÉTODO:** Delineamento transversal analítico, desenvolvido em uma maternidade de referência de

estado do Piauí, de outubro de 2020 a janeiro de 2021. A população do estudo compreendeu gestantes que necessitavam de partos prematuros terapêuticos admitidas na unidade de terapia intensiva da maternidade de referência. Uma amostra de conveniência composta por 16 participantes foi avaliada. Foram coletados dados epidemiológicos, obstétricos, causas, via de parto, e mortalidade neonatal de acordo com as causas maternas de prematuridade terapêutica. Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas. RESULTADOS: A média de idade das pacientes foi de 27,6 anos, predominando pardas (62,5%), com escolaridade menor que oito anos (75,0%), menor renda (68,7%) e provenientes de municípios do interior do Piauí (56,3%). Quase a totalidade realizou pré-natal (93,8%). A interrupção da gestação foi indicada por causa materna em 81,3%, sendo a doença hipertensiva e suas formas clínicas presentes em 93,8% das pacientes. Houve óbito fetal em 18,7% dos casos, sendo que apenas um não estava relacionado à doença hipertensiva. A principal via de parto empregada foi a cesariana eletiva (87,5%). CONCLUSÃO: A principal causa de parto prematuro terapêutico encontrada foi de origem materna, destacando-se a doença hipertensiva da gestação, inclusive nas pacientes em que houve óbito neonatal.

Palavras-chave: Prematuridade Neonatal. Parto Prematuro Terapêutico. Unidade de Terapia Intensiva.

TCC 29 - PREDITORES DE ENDOMETRIOSE EM MULHERES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: **RONISA LEAL DE MORAIS**

ORIENTADORA: MARTA ALVES ROSAL

PROGRAMA: OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A endometriose afeta o bem-estar físico e mental da mulher, porém, sua etiopatogenia ainda não foi completamente explicada e engloba sintomas que também se apresentam em outras doenças, podendo ser subdiagnosticada. **OBJETIVO:** Avaliar os preditores de endometriose em mulheres atendidas em um hospital universitário. **MÉTODO:** Delineamento transversal controlado, desenvolvido no setor da saúde da mulher de um hospital universitário do nordeste do Brasil. A população do estudo compreendeu mulheres que realizaram histopatológico para investigação de endometriose. A amostra foi composta por 24 pacientes com diagnóstico de endometriose e 24 sem endometriose, totalizando 48 participantes. A amostragem foi censitária para o grupo de estudo e aleatória simples para o grupo de comparação. Foram coletados dados sociodemográficos, hábitos de vida, antecedentes gineco-obstétricos e características clínicas. Os preditores foram avaliados por meio do modelo de regressão de Poisson no software IBM® SPSS® 26.0. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética. **RESULTADOS:** Quinze variáveis atenderam aos requisitos do modelo multivariado e oito apresentaram relação significativa com endometriose, confirmada por histopatológico. Idade ($p=0,020$), escolaridade ($p=0,006$), número de gestações ($p<0,001$), tempo de amamentação ($p=0,007$), peso ($p=0,004$), dor pélvica crônica ($p=0,016$) e dor urinária cíclica ($p=0,049$) foram preditores da endometriose, enquanto laqueadura tubária apresentou-se como fator protetor ($p=0,011$). **CONCLUSÃO:** Foram identificados preditores socioeconômicos e clínicos para endometriose confirmada por meio de exame histopatológico que podem subsidiar a elaboração de protocolos de triagem para diagnóstico da doença.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Endometriose. Fatores de Risco.

TCC 30 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO PREPARO INTESTINAL COM MANITOL PARA VIDEOCOLONOSCOPIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
RESIDENTE: ANDRESSA RAVELLI GOMES DA COSTA TEIXEIRA
ORIENTADORA: JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO
PROGRAMA: ENDOSCOPIA

RESUMO

Introdução: A qualidade da colonoscopia depende de um preparo intestinal adequado. No Brasil, a solução predominantemente utilizada para a realização deste preparo é o Manitol. **Objetivo:** Avaliar a qualidade do preparo intestinal em pacientes submetidos a colonoscopia no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. **Metodologia:** Trata-se de um estudo seccional realizado entre os meses de outubro de 2019 e março de 2020 no HU- UFPI. A população do estudo foi composta por indivíduos submetidos a colonoscopia ambulatorial neste centro de referência e a amostra foi de 241 participantes. O tipo de amostragem foi não probabilístico, com seleção dos participantes por conveniência, atribuindo-se erro amostral de 5%, nível de confiança de 95% e significância de 5%, utilizando $p=0,50$. **Resultados:** A maioria dos participantes foi do sexo feminino, procedente de Teresina, com idade média de 55 anos e evacuações diárias. A principal indicação do exame foi triagem de neoplasia colorretal e o principal efeito colateral foi náusea. A maioria dos participantes avaliou as etapas do preparo como fácil, seguiu as orientações recomendadas e teve um preparo considerado como bom, porém houve necessidade de interrupção de 14,1% dos exames. O tempo de retirada médio do aparelho foi de 8 minutos e 30 segundos. Para a população em screening, a Taxa de detecção de adenoma foi de 21,8% e a de intubação cecal foi de 92,4%. **Conclusão:** A taxa de detecção de adenoma e de intubação cecal foram menores do que os valores recomendados possivelmente devido a necessidade de interrupção de alguns exames devido preparo inadequado.

Palavras chave: Colonoscopia. Conteúdo Gastrointestinal. Indicadores de Qualidade em assistência à Saúde.

TCC 31 - RESPOSTA CLÍNICA DO VEDOLIZUMABE EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: JOSÉ TAFFAREL BATISTA LIMA
ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA
PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O vedolizumabe é uma droga relativamente nova e o número de pacientes em uso é crescente, requerendo avaliação de sua resposta clínica no tratamento das doenças inflamatórias intestinais. **OBJETIVO:** Avaliar a resposta clínica do vedolizumabe em pacientes com doença inflamatória intestinal em um hospital universitário. **METODOLOGIA:** Delineamento longitudinal analítico, com coleta de dados retrospectivos, realizado em um hospital universitário do nordeste do Brasil. A população do estudo compreendeu pacientes com doença inflamatória intestinal que iniciaram o tratamento com vedolizumabe no intervalo de 2018 a 2019. Uma amostra de conveniência formada por 24 participantes foi avaliada. Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas. **RESULTADOS:** Um total de 24 pacientes foram avaliados, sendo 14 com RCU e 10 com DC. A taxa de remissão clínica encontrada ao final de um ano de tratamento foi de 58,3%, sendo oito portadores de RCU (57,1%) e seis portadores de DC (60,0%). A resposta clínica foi alcançada em três pacientes (12,5%), sendo dois portadores de RCU (14,3%) e um com DC (10,0%). Um total de 17 pacientes responderam

cl clinicamente ao uso do Vedolizumabe ao final de um ano de tratamento (70,8%). Em relação à segurança, foram observados cinco episódios infecciosos durante o uso do vedolizumabe (20,8%), com apenas um de importante gravidade (4,2%). Não foram descritas reações alérgicas, reações locais à infusão do fármaco ou óbitos durante o período de estudo. **CONCLUSÃO:** O vedolizumabe apresentou boa resposta clínica no tratamento de pacientes com doença inflamatória intestinal, evidenciando satisfatório perfil de segurança.

Palavras-chave: Doença de Crohn. Retocolite Ulcerativa. Integrinas. Anticorpos Monoclonais.

TCC 32 - TUBERCULOSE EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS EM USO DE IMUNOBIOLOGICOS

RESIDENTE: CRISTIANA DE SOUZA LUZ SANTOS

ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA

PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) caracterizam-se por inflamação crônica no trato gastrointestinal, apresentando-se como Doença de Crohn (DC) ou Retocolite Ulcerativa (RCU). Dentre os tratamentos, incluem-se o uso de anti-Fator de Necrose Tumoral Alfa (anti-TNF α) e os agentes anti-integrinas, que podem desencadear reativação de Tuberculose (TB). É recomendado rastreio de TB latente, para detectar pacientes sob risco de desenvolver TB ativa, antes de iniciá-los. **OBJETIVOS:** Avaliar a frequência de TB ativa e latente em pacientes com DII em uso de imunobiológicos. **MÉTODOS:** Este estudo foi realizado na Unidade de Aparelho Digestivo do Hospital Universitário- HU/ UFPI, em Teresina/PI. A coleta dos dados ocorreu entre os dias 01/11/2020 a 30/11/2020, através da análise dos prontuários, com prévia autorização da administração do Hospital e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Nesta pesquisa, dos 246 pacientes diagnosticados com DII, houve uma prevalência de 5,7% de testes PPD positivos. Em relação aos medicamentos, o infliximabe foi usado em ambas as doenças (37,5% para retocolite e 62,5% para doença de crohn), as mulheres foram mais diagnósticas com retocolite, e houve prevalência da doença de crohn como a mais frequente nos pacientes com PPD positivo. **CONCLUSÃO:** esse resultado é importante uma vez que reforça uma relação entre uso de agentes imunobiológicos e infecções oportunistas e reativação de infecções como a tuberculose.

DESCRITORES: Doença de Crohn. Retocolite Ulcerativa. Tuberculose. Anticorpos Monoclonais.

TCC 33 - COMPLICAÇÕES DO CATETERISMO VENOSO CENTRAL EM USUÁRIOS DE NUTRIÇÃO PARENTERAL INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: AURIANE DE SOUSA ALENCAR

ORIENTADOR: CARLOS HENRIQUE FERREIRA

PROGRAMA: CIRURGIA BÁSICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: É crescente a preocupação global quanto ao risco aumentado de complicações associadas ao cateter venoso central em pacientes que utilizam nutrição parenteral. **OBJETIVO:** Avaliar as complicações do cateterismo venoso central em usuários de nutrição parenteral internados em um hospital universitário. **MÉTODO:** Delineamento transversal analítico, com coleta de dados retrospectivos, realizado na Unidade de Nutrição Clínica de um hospital universitário do nordeste do Brasil, em fevereiro de 2021. A população do estudo compreendeu pacientes internados no hospital universitário que utilizaram nutrição parenteral no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2019. Uma amostra de conveniência composta

por 70 participantes foi avaliada. Foram coletadas variáveis demográficas, clínicas, relacionadas à nutrição parenteral e investigação de complicações. Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas. **RESULTADOS:** A prevalência de complicações relacionadas ao cateter venoso central utilizado para nutrição parenteral foi de 51,4%, sendo todas infecciosas. Predominou o sexo masculino (72,2% e 76,5%) e diagnósticos de neoplasias gástrica (27,8% e 29,4%) e de pâncreas (13,9% e 14,7%) nos grupos com e sem complicações. Número de sítios de inserção utilizados ($p=0,041$), cateter em jugular esquerda ($p=0,014$) e realização de troca de cateter ($p=0,024$) foram relacionados à ocorrência de complicações. A espécie mais frequente foi *Staphylococcus epidermidis* (15,7%) **CONCLUSÃO:** A prevalência de complicações dos cateteres de acesso venoso central para uso de nutrição parenteral foi alta e do tipo infecciosa. Maior número de sítios de inserção utilizados, acesso em jugular esquerda e realização de troca de cateter foram relacionados à ocorrência de complicações.

Palavras-chave: Nutrição Parenteral. Cateterismo Venoso Central. Pacientes Internados. Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde.

TCC 34 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA: ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS PELO SERVIÇO DE CIRURGIA PLÁSTICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ

RESIDENTE: MARIA DE FÁTIMA DE BRITO COUTINHO NOGUEIRA LIMA

ORIENTADORA: MAURI BRANDÃO DE MEDEIROS JÚNIOR

PROGRAMA: CIRURGIA BÁSICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ressecção oncológica completa dos carcinomas de pele na primeira abordagem reflete positivamente no prognóstico desses pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar a ressecção primária incompleta do câncer de pele não melanoma em um serviço de cirurgia plástica de um hospital universitário. **MÉTODO:** Delineamento transversal analítico, com coleta de dados retrospectivos, realizado em um hospital universitário do nordeste do Brasil, em janeiro de 2021. A população do estudo compreendeu pacientes submetidos a cirurgia para exérese de lesões sugestivas de câncer de pele no serviço de Cirurgia Plástica, no período de março 2019 a março de 2020. Uma amostra de conveniência composta por 104 participantes foi avaliada. Foram coletadas variáveis demográficas e epidemiológicas relacionadas às lesões. Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas. **RESULTADOS:** Os pacientes apresentaram média de idade próxima aos 70 anos, sendo que 23,1% apresentaram lesões múltiplas. A prevalência de ressecção incompleta foi de 29,8%. Maior número de lesões por paciente ($p=0,009$), lesões com diâmetro superior a 2 cm ($p=0,008$), localizadas na face ($p=0,048$), além de carcinomas basocelulares dos subtipos esclerodermiforme ($p=0,042$) e infiltrativo ($p=0,026$) foram significativamente relacionados à ressecção primária incompleta do câncer de pele não melanoma **CONCLUSÃO:** A prevalência de ressecção primária incompleta do câncer de pele não melanoma foi alta e foi relacionada a características das lesões.

Palavras-chave: Câncer de Pele. Carcinoma Basocelular. Carcinoma de Células Escamosas. Margens Cirúrgicas Positivas.

TCC 35 - PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM CÂNCER DE PELE SUBMETIDOS À CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO FACIAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: FABRÍCIO MAGALHÃES DE AZEVEDO
ORIENTADORA: LEANDRO ALMEIDA MADEIRA CAMPOS
PROGRAMA: CIRURGIA PLÁSTICA

RESUMO

O câncer de pele é a neoplasia mais comum em todo o mundo. Diante da relevância epidemiológica do câncer e correlação de achados clínicos com desfechos variáveis pós tratamento cirúrgico, o presente estudo teve como objetivo correlacionar achados clínicos e epidemiológicos de pacientes portadores de câncer de pele submetidos a tratamento cirúrgico e reconstrução facial, tendo como variáveis: tipo de câncer de pele descrito em laudo anatomopatológico, idade, sexo, localização anatômica da lesão e técnica cirúrgica realizada. A presente pesquisa obteve parecer favorável pelo comitê ética e pesquisa sob o número 40041520.2.0000.8050 de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Tratou-se de um estudo retrospectivo, descritivo-analítico com análise quantitativa e qualitativa dos dados ao longo de 14 meses. A amostra (n=32) corresponde ao número total de prontuários da pesquisa durante o período de 1º agosto de 2019 a 1º outubro de 2020. A coleta ocorreu através de fichas. Os resultados da pesquisa obtiveram prevalência do câncer de pele no sexo feminino (n=20), com predomínio da idade entre 70-79 anos, localização anatômica mais frequente na região nasal com predomínio de CBC do subtipo nodular e reconstrução facial mais executada o retalho de avanço em V-Y. Nossos resultados corroboram com estudos da literatura que evidenciam o surgimento do câncer de pele em maior frequência na região da face mais especificamente no nariz com predominância no sexo feminino. O tipo anatomopatológico mais encontrado foi o carcinoma basocelular do subtipo nodular. A reconstrução mais utilizada foi o retalho de avanço em V-Y.

Palavras-chave: Cirurgia plástica. Câncer de pele. Prevenção. Perfil clínico. Epidemiologia.

TCC 36 - QUALIDADE DE VISÃO APÓS CIRURGIA DE CATARATA EM PACIENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM TERESINA-PI
RESIDENTE: LAJANA TERESA SOUSA NOLETO
ORIENTADOR: VITOR GOMES PRADO
PROGRAMA: OFTALMOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A catarata é considerada a principal causa de cegueira reversível. Segundo a Organização Mundial de Saúde, há 45 milhões de cegos no mundo, dos quais 40% são devidos à catarata. A cegueira por catarata pode provocar dependência do indivíduo na realização de suas atividades laborais, incapacitá-lo e reduzir sua condição social. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade de visão após cirurgia de catarata em pacientes submetidos ao procedimento. **METODOLOGIA:** Aplicou-se questionário a pacientes atendidos no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) após 1 mês da realização da cirurgia. Foram pesquisadas informações referentes a: sexo, idade, nível de satisfação, independência de óculos e presença de disfotopsias. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que o nível médio de satisfação dos pacientes para a visão, sem correção, para longe foi de 8,64, para intermediária de 8,54 e para perto de 7,07. O nível médio de satisfação foi maior nos pacientes que realizaram cirurgia de facoemulsificação (FACO) (Md= 8.33) quando comparado com os que fizeram a cirurgia de extração extracapsular do cristalino (EECC) (Md= 7.33) (p-

valor = 0,016). **CONCLUSÃO:** O nível de satisfação relacionado à qualidade de visão dos pacientes, após a cirurgia de catarata, realizada no HU-UFPI, é excelente. Esse resultado foi observado tanto nos pacientes que se submeteram à cirurgia de EECC como nos que fizeram a FACO, sendo ainda mais expressiva nesse último grupo.

Palavras-chave: Catarata. Cirurgia de catarata. Qualidade de visão.

TCC 37 – CONHECIMENTO SOBRE GLAUCOMA ENTRE PACIENTES GLAUCOMATOSOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: BRUNO MACÊDO GONÇALVES
ORIENTADOR: VITOR GOMES PRADO
PROGRAMA: OFTALMOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O glaucoma é desafio à saúde pública por ser uma doença assintomática que pode causar cegueira irreversível. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento sobre glaucoma entre pacientes glaucomatosos atendidos em um hospital universitário. **METODOLOGIA:** Delineamento transversal analítico, realizado no ambulatório de glaucoma do setor de oftalmologia de um hospital universitário do nordeste do Brasil, no período de outubro a dezembro de 2020. A população do estudo compreendeu pacientes atendidos no ambulatório de glaucoma do hospital universitário. Uma amostra de conveniência formada por 89 pacientes foi avaliada. Foram coletados dados socioeconômicos, de saúde, orientações recebidas pelos pacientes e conhecimentos sobre o glaucoma. Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas. **RESULTADOS:** O escore global de conhecimentos sobre glaucoma teve média de 6,9 pontos. A frequência de pacientes com glaucoma classificados com pobre conhecimento sobre a doença foi 59,6%. Os maiores percentuais de erros corresponderam aos conhecimentos sobre valores normais da pressão ocular (93,3%), objetivo do exame de campo visual (91,0%), tipo de perda de visão (84,3%), objetivo do tratamento (67,4%), existência de cura do glaucoma (67,4%), reversibilidade do dano por meio do tratamento (66,3%), definição do glaucoma (65,2%) e possibilidade de ocorrência sem sintomas (56,2%). Pacientes com pobre nível de conhecimento foram significativamente mais velhos ($p=0,031$), com menor escolaridade ($p<0,001$) e sem história familiar de glaucoma ($p=0,046$). **CONCLUSÃO:** O nível de conhecimento sobre glaucoma entre pacientes glaucomatosos foi baixo e denotou a falta de conhecimentos, o que pode resultar em baixa aderência ao tratamento, a qual poderá levar à cegueira irreversível.

Palavras-chave: Glaucoma. Conhecimento. Aderência ao Tratamento.

TCC 38 – PRINCIPAIS ACHADOS DE IMAGEM EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM SÉRIE DE CASOS DE CARCINOMA HEPATOCELULAR
RESIDENTE: MICAELLY NUNES DA SILVA MADUREIRA
ORIENTADORA: AILA DE MENEZES FERREIRA
PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

RESUMO

INTRODUÇÃO: O carcinoma hepatocelular (CHC) é o tumor primário maligno mais comum do fígado, sendo frequentemente associado à cirrose hepática. A tomografia computadorizada (TC) e a ressonância magnética (RM) têm sido utilizadas com sucesso no diagnóstico de lesões suspeitas e seguimento de CHC. Contudo, o método considerado mais específico na caracterização de nódulos no fígado cirrótico é a RM. Um sistema de dados e laudos conhecido como Liver Imaging Reporting and Data System (LI-RADS) foi desenvolvido para

avaliação em pacientes submetidos a vigilância do CHC, com elevada especificidade para este diagnóstico. OBJETIVOS: Descrever características epidemiológicas, níveis de alfafetoproteína e os principais achados de imagem em ressonância magnética dos pacientes com CHC, além de calcular frequência destes achados. METODOLOGIA: Estudo observacional, descritivo, do tipo série de casos, com coleta retrospectiva dos dados de pacientes com diagnóstico de carcinoma hepatocelular confirmados por biópsia ou com forte suspeita clínica no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), que realizaram ressonância magnética no mesmo serviço. RESULTADOS: Foram avaliados 14 pacientes, destes 57,1% eram homens e 42,9% mulheres. A média de idade foi de 61,4 anos. A cirrose esteve presente em 92,9% dos casos. A frequência de hepatite B foi de 14,3%; hepatite C de 35,7% e etilismo de 14,3%. A dosagem de alfafetoproteína foi normal em 42,9%. A presença de múltiplos nódulos foi observada em 57,1%. O diâmetro médio das lesões foi de 8,2 cm. Os achados de imagem mais frequentes foram o hipersinal em T2, restrição à difusão, realce arterial e “Washout” (92,9%), seguido da pseudocápsula (78,6%). LR-5 foi observado em 92,9% e LR-TIV em 64,3%. CONCLUSÃO: O perfil dos pacientes com CHC no HU-UFPI é de homens, na 6ª década de vida, com hepatite C e cirrose, apresentando lesões hepáticas de grandes dimensões, com aspecto multifocal e invasão vascular. A dosagem de alfafetoproteína não se mostrou boa ferramenta diagnóstica se avaliada isoladamente. A presença de hipersinal em T2, restrição à difusão, realce arterial, “Washout” e pseudocápsula foram os achados mais frequentes. A classificação LI-RADS definiria o diagnóstico sem a necessidade de biópsia na maioria dos casos.

Palavras-chave: Carcinoma Hepatocelular. Diagnóstico. Ressonância Magnética.

RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL – 2021

TCC 39 - PARÂMETRO ADMISSIONAIS NA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA EM PACIENTES COM COVID-19: UM GUIA PRÁTICO PARA FISIOTERAPEUTAS
RESIDENTE: **LANNA TAYRINE MARQUES SOUSA**
ORIENTADORA: LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA
PROGRAMA: FISIOTERAPIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pneumonia pelo novo coronavírus causa lesão grave do parênquima pulmonar em 10-20% dos casos, causando hipoxemia intensa e muitas vezes refratária às intervenções habituais. A ventilação mecânica invasiva substitui e auxilia a ventilação espontânea e está indicada para casos de insuficiência respiratória hipercápnica e hipoxêmica. **OBJETIVO:** Oferecer aos Fisioterapeutas um guia clínico de fácil entendimento acerca dos parâmetros admissionais na ventilação mecânica invasiva em pacientes com COVID-19. **METODOLOGIA:** trata-se de um guia clínico sobre o uso do suporte VMI em indivíduos adultos considerando os seguintes pontos: pré-oxigenação antecedente à intubação orotraqueal e parâmetros ventilatórios admissionais em pacientes com diagnóstico nosológico de SARS-coV-2 e SDRA. A coleta de dados foi realizada por meio de fontes secundárias no período de Setembro a Outubro de 2020. Dentre os estudos encontrados, destacam-se as Recomendações da Associação de Medicina Intensiva Brasileira para a abordagem do COVID-19 e as Orientações sobre o manuseio do paciente com pneumonia e insuficiência respiratória devido a infecção pelo Coronavírus. **RESULTADO:** Obteve-se a elaboração de um guia clínico de relevância à comunidade científica, expondo as principais evidências científicas no tratamento de indivíduos com SDRA secundária à COVID-19 no contexto hospitalar. **CONCLUSÃO:** A linguagem acessível e a facilidade de visualização e leitura das informações corroboram para praticidade e fixação do conhecimento acerca do tema. Assim como, o fato das evidências científicas estarem em constante renovação vê-se o guia prático como uma forma de filtrar e centralizar os principais conhecimentos e estudos sobre o tema.

Palavras-Chave: Covid-19, Ventilação Mecânica, Insuficiência Respiratória.

TCC 40 - VISITAS VIRTUAIS PSICOLÓGICAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
RESIDENTE: **BRUNO DE SOUSA LEAL**
ORIENTADOR: FRANCISCO MAGNO LIMA ALVES
PROGRAMA: PSICOLOGIA

RESUMO

Introdução: Em janeiro de 2020 foi declarado pela Organização Mundial da Saúde o surto da doença do novo coronavírus (Covid-19) como uma emergência de saúde pública, chegando à categoria de pandemia em março de 2020 e impondo restrições de distanciamento social e isolamento familiar, necessitando de novas formas de intervenção nesse contexto, como o uso de tecnologias de comunicação e informação (TICS) para atendimentos psicológicos virtuais como as visitas virtuais psicológicas. **Objetivos:** Elaborar um guia de práticas clínicas de visitas virtuais psicológicas mediante sua utilização como orientação para outros serviços desde o fluxo de entrada dos pacientes e encaminhamento para atendimento psicológico. **Metodologia:**

Foram traçados diferentes cenários para as práticas de visitas virtuais psicológicas, mediante a literatura existente, atendimento psicológico nessa modalidade e a realidade prática vivenciada em um serviço de alta complexidade. Resultados: A elaboração do guia considerou as etapas de planejamento prévio à visita virtual psicológica, desde os critérios de entrada na unidade Covid-19 e execução desta considerando as populações específicas do estudo, entre elas os pacientes conscientes, em sedação ou em cuidados paliativos e os procedimentos específicos para cada uma das populações levantadas e exploradas na construção desse guia. Conclusão: Através do uso das TICS, ferramentas para atendimento psicológico puderam ser utilizadas para facilitar contato dos profissionais com os usuários mediante as imposições de distanciamento da pandemia, fortalecendo o vínculo entre família e usuários e ofertando o atendimento psicológico com um alcance maior através das visitas virtuais psicológicas.

Palavras-Chave: Covid-19. Telepsicologia. Guia de Prática Clínica.

TCC 41 - MANEJO NUTRICIONAL DO PACIENTE CRÍTICO COM COVID-19 EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

RESIDENTE: **MARIA DO SOCORRO DE OLIVEIRA BATISTA**

ORIENTADORA: ANA LINA CARVALHO CUNHA

PROGRAMA: NUTRIÇÃO

RESUMO

Introdução: Devido a pandemia do novo coronavírus, SARS-CoV-2, problemas respiratórios agudos são uma das principais causas de morbidade nos pacientes infectados e é um fator determinante na internação em unidade de terapia intensiva. Pacientes com piores desfechos clínicos são aqueles com comorbidades, sistema imune deficiente, idosos e desnutridos. O impacto nutricional da doença nos pacientes infectados com SARS-CoV-2 pode ser exacerbado em pacientes confinados a leitos de UTI. A melhora no curso clínico da doença crítica pode ser alcançada pela Terapia Nutricional precoce. Objetivo: Identificar o manejo nutricional mais adequado, baseado em evidências científicas e guidelines, para o paciente crítico com COVID-19. Métodos: Trata-se de uma revisão da literatura científica publicada até outubro de 2020, indexados nas bases de dados PubMed/MEDLINE, SCIELO e LILACS, nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa. Resultados: Foram selecionados 40 artigos, dos quais 13,6% (n=6) foram incluídos nesta revisão, para leitura do texto integral. Após análise do texto completo, verificou-se que 66,67% (n=4) discorrem sobre o manejo nutricional mais adequado para o paciente crítico. Conclusão: A terapia de nutrição enteral precoce em pacientes críticos com covid-19 é vista como uma estratégia terapêutica proativa que pode reduzir a gravidade da doença e diminuir complicações nos pacientes em risco nutricional.

Palavras-chave: Covid-19. Desnutrição. Manejo Nutricional. Unidade de Terapia Intensiva.

TCC 42 - PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RESIDENTE: **RAUL BATISTA BARROS**

ORIENTADOR: SILVESTRE DE SOUSA DA COSTA

PROGRAMA: ENFERMAGEM

RESUMO

Introdução: A automedicação não possui definição universal, ela pode ser descrita como a prática de utilização de medicamentos sem prescrição ou a reutilização de medicamentos previamente prescritos sem supervisão de um profissional habilitado e uso de medicamentos que exigem prescrição médica para tratar sintomas, ou doenças auto reconhecidas. O uso de

medicamentos indicados por pessoas não habilitadas, a não adesão ao plano terapêutico ou a alteração na dose administrada dos medicamentos prescritos também podem ser categorizados como automedicação. Este estudo tem como Objetivo: caracterizar e analisar as produções científicas referente a prática de automedicação entre os profissionais de Enfermagem e as concepções nela contidas. Método: Trata-se de uma revisão integrativa onde se buscaram publicações sobre a temática, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online e Medical Literature Analysis and Retrieval System, nos idiomas, português, inglês e espanhol, entre o período de 2016 a 2020. Resultados: Aplicando os critérios de inclusão e exclusões foram selecionados 22 artigos na íntegra com textos completos. Considerações finais: A pesquisa evidenciou que o enfermeiro, personagens associados diretamente com o cuidado em saúde, tem acesso a uma gama de medicações, dessa forma esses profissionais são mais vulneráveis ao uso indiscriminado de medicações, mas os riscos maiores são para os pacientes sob seus cuidados, tendo em vista os efeitos adversos dos fármacos. Diante do exposto é de suma importância que se trabalhe o tema entre os profissionais no ambiente hospitalar visando a prevenção da automedicação.

Palavras-chave: Enfermagem; Automedicação.

TCC 43 - QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO: REVISÃO DA LITERATURA
RESIDENTE: **STEFANY RODRIGUES CARDOSO**
ORIENTADORA: **KÁTIA CILENE GONÇALVES DA SILVA**
PROGRAMA: ENFERMAGEM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define qualidade da assistência como aquela capaz de garantir diagnóstico, terapêutica e assistência adequada ao paciente com melhor resultado de seu processo, com o risco mínimo de iatrogenia. Nesse sentido, as instituições de saúde observam cada vez mais a necessidade de assegurar a qualidade da assistência prestada, tendo destaque para Unidades de Terapia Intensiva (UTI) que é fundamentada pela obtenção de resultados e níveis de qualidade correspondentes ao seu ambiente de saúde. Sendo assim, importante compreender como apresenta-se a partir das publicações científicas a qualidade da assistência de enfermagem prestada em UTI. Cabe destacar que os resultados desse estudo poderão evidenciar a realidade dos serviços e proporcionar subsídios para planejamentos mais direcionados, com intuito de melhorar e aperfeiçoar a qualidade da assistência. **OBJETIVO:** Analisar, a partir da revisão integrativa, a qualidade da assistência prestada em unidades de terapia intensiva adulto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, a partir do seguinte questionamento: qual a qualidade da assistência prestada pelos profissionais de enfermagem em unidades de terapia intensiva evidenciados em publicações nacionais e internacionais? Para isso, foram utilizadas as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e PubMed a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português e inglês respectivamente: Qualidade da Assistência à Saúde, Quality of Health Care, Cuidados de Enfermagem, Nursing Care, Unidades de Terapia Intensiva, Intensive Care Units. Foram selecionados artigos de 2016 a 2020, no idioma inglês e português, disponíveis na íntegra e que não tinham acesso pago. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 119 artigos, sendo 44 na LILACS, 38 na PubMed e 37 na BDENF, foram excluídos 24 artigos duplicados, retornando para revisão do resumo 95 artigos, em seguida foram excluídos 56 artigos que não atendiam a temática, tinha acesso pago e artigos de revisão, para análise completa nos artigos resultaram em 39, sendo excluídos 32 artigos que não se adequavam ao escopo da pesquisa. Por fim, a pesquisa foi realizada com 07 artigos. Nesses

artigos foi possível analisar que a qualidade da assistência de enfermagem em unidades de terapia intensiva adulto necessitam de atenção aos itens de higiene e conforto, destacando ainda a importância do conhecimento e as ações de promoção e prevenção, como a lavagem de mãos e o uso de equipamentos de proteção individual, essas medidas além de garantirem a segurança do paciente reduzem os riscos ao profissional, necessitando que estejam qualificados para adesão de medidas essenciais de biossegurança. Isso reflete no compromisso da enfermagem ao paciente totalmente dependente dos cuidados da equipe. É necessário que os profissionais estejam atentos à motilidade do paciente com a realização da mudança de decúbito para redução da incidência de lesões de pele, também atenção à prática assistencial segura com troca de equipamentos, identificação de medicações, instalação e troca adequada de nebulizadores, fixação correta de sondas vesicais de demora para redução de infecções. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, compete ao enfermeiro a elaboração de instrumentos que viabilizem a organização das medidas necessárias para prevenção, mas, além disso, é de suma importância a avaliação periódica da adesão dessas medidas, aplicando indicadores clínicos, permitindo a educação permanente e firmando o compromisso com a qualidade do serviço, questões organizacionais, estruturais, recursos humanos e de materiais. Isso implica na competência da equipe na UTI para adesão a práticas organizacionais minimizando as ocorrências de possíveis falhas e erros em busca da melhoria da qualidade da assistência.

TCC 44 - GUIA DE ORIENTAÇÃO CLÍNICA: PRÁTICAS COM O DISFÁGICO TRAQUEOSTOMIZADO
RESIDENTE: MAYARA DE CASTRO SILVA
ORIENTADORA: MARTA MARIA DA SILVA LIRA BATISTA
PROGRAMA: FONOAUDIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A traqueotomia é um procedimento realizado em situações nas quais os pacientes necessitam de suporte ventilatório de longo prazo, e traz como principais malefícios a potencialização de prejuízos na comunicação, disfagia, broncoaspiração. O Fonoaudiólogo deve garantir o retorno seguro da via oral exclusiva bem como proteção de via aérea eficiente e outrossim eficaz. **OBJETIVO-** Dirimir questões sobre as implicações da traqueostomia na deglutição, no cenário de terapia intensiva, para profissionais da Fonoaudiologia. **METODOLOGIA:** Trata-se um guia de práticas clínicas construído a partir de evidências científicas, notabilizando as práticas terapêuticas fonoaudiológicas com pacientes disfágicos traqueostomizados. Foram utilizados artigos científicos e literatura cinzenta para organização do substrato conceitual do guia de práticas. **RESULTADOS:** Foram elencados os principais itens no processo de avaliação e terapia fonoaudiológica com pacientes disfágicos e traqueostomizados: Aspectos legais da intervenção; Aspectos Anatomofisiológicos da deglutição; Disfagia; Traqueostomia, tipos de cânulas de traqueostomia; Tipos e modos de ventilação mecânica; Implicações clínicas da traqueostomia na deglutição/fonação; Avaliação clínica fonoaudiológica na UTI; Avaliação e Terapia da deglutição; Blue Dye Teste no processo de decanulação e o International Dysphagia Diet Standardisation Initiative. **CONCLUSÃO:** Existem itens com ampla discussão científica polarizada, mas a avaliação clínica e a segurança do profissional de Fonoaudiologia em determinar o curso terapêutico serão soberanos. Há convergência no tocante à efetividade da intervenção fonoaudiológica, abreviando o tempo de recuperação do paciente assistido.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Reabilitação. Transtornos da Comunicação. Manual de Referência.

TCC 45 - MANUAL DE ORIENTAÇÕES SOBRE A POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES COM COVID-19
RESIDENTE: FRANCISCO ANTÔNIO DOURADO ALVES
ORIENTADOR: ÉRIC DA SILVA
PROGRAMA: FISIOTERAPIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O início de 2020 foi marcado por um surto de uma pneumonia viral provocada por uma variação do coronavírus SARS-Cov-2 cuja doença foi denominada coronavirus disease 2019. No dia 11 de março de 2020 a OMS declarou a COVID-19 como pandemia e mesma está desafiando os sistemas de saúde no mundo. A posição Prona em pacientes intubados já é conhecida por reduzir a mortalidade na SDRA moderada a grave. Muitos hospitais iniciaram protocolos de posição PRONA espontânea, onde os pacientes acordados ficam pronados na tentativa de melhorar a oxigenação e evitar a intubação. A posição PRONA espontânea demonstrou uma melhora na oxigenação dos pacientes com a COVID-19. **OBJETIVO:** O objetivo é oferecer subsídios aos profissionais de saúde para manejo de pacientes graves acometidos pela COVID-19, trazendo o máximo de evidências científicas disponíveis até o momento. **METODOLOGIA:** Este trabalho trata-se de um guia de prática clínica para os profissionais fisioterapeutas em cuidados intensivos sobre a estratégia do posicionamento PRONA espontânea, em ventilação mecânica invasiva e sobre a reanimação cardiopulmonar em decúbito ventral. A coleta de dados foi realizada entre outubro a novembro de 2020, por meio de busca nas bases de dados, Medline, Lilacs, Scielo e PubMed. **RESULTADOS:** O resultado do presente trabalho foi a confecção do guia de prática clínica, que aborda todos os temas relacionados ao posicionamento em PRONA. **CONCLUSÃO:** O guia é uma excelente ferramenta para profissionais fisioterapeutas, pois, consegue compilar os recentes estudos científicos acerca do tema, com linguagem acessível e ilustrativa, trazendo praticidade a beira-leito.

Palavras-chave: Pronação. Infecções por coronavirus. Decúbito ventral. Reanimação cardiopulmonar.

TCC 46 - O PROCESSO DE TRABALHO DO/A ASSISTENTE SOCIAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E SUA ARTICULAÇÃO COM A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA
RESIDENTE: MAYARA ANDRADE MATEUS
ORIENTADORA: LÚCIA CRISTINA DOS SANTOS ROSA
PROGRAMA: SERVIÇO SOCIAL

RESUMO

A pesquisa tem como parâmetro a compreensão do processo de trabalho do/a Assistente Social na Saúde, no âmbito hospitalar, tendo como recorte analítico a Unidade de Terapia Intensiva. Com a implantação do Serviço Social na Unidade de Terapia Intensiva do HU-UFPI e os desafios de construir os contornos da ação do/a assistente social no trabalho coletivo em equipe é que se observou a importância de um estudo que girasse em torno da compreensão do processo de trabalho do/a assistente social na saúde. O Interesse em apreender o processo de trabalho do/a assistente social na UTI do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) surge a partir da imersão desse profissional nesta unidade, a qual ocorre de forma mais sistemática após o processo seletivo de Residência Multiprofissional em Assistência em Cuidados Intensivos ocorrido no ano de 2019. O objetivo deste estudo é analisar o processo de trabalho do/a assistente social na Unidade de Terapia Intensiva do HU-UFPI e a sua articulação com a equipe multiprofissional. Os procedimentos metodológicos utilizados foram o método dialético já que ele proporciona ao pesquisador uma maior

liberdade para manter um diálogo com os autores que este trabalho, a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. Para a construção deste estudo tivemos como base autores como Yamamoto, Carvalho, Santos que trazem reflexões importantes sobre a temática aqui apresentada. Conclui-se o trabalho do/da assistente social na UTI do HU-UFPI ganha maior visibilidade e outra densidade após o processo seletivo de residência em assistência em cuidados intensivos no ano de 2019.

Palavras-Chaves: Serviço Social na Saúde. Unidade de Terapia Intensiva. Processo de Trabalho do Assistente Social.

TCC 47 - LUTO E RITUAIS DE DESPEDIDA EM TEMPOS DE COVID-19: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EMERGENTES

RESIDENTE: SOFIA NAIRA DE DEUS PESSOA

ORIENTADORA: DENISE FALCÃO COSTA COELHO

PROGRAMA: PSICOLOGIA

RESUMO

A pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID -19) tem gerado mudanças nos diferentes contextos, desde o epidemiológico até o psicológico. Além das perdas sofridas por inúmeras famílias, a impossibilidade de vivenciar os rituais de despedida pode dificultar o processo do luto. Na crise atual de saúde pública gerada pela COVID-19, alguns fatores contribuem para o luto complicado, desde a morte repentina e/ou em isolamento hospitalar, bem como a não realização dos rituais fúnebres devido ao risco de contaminação. Nesse contexto, objetivou-se compreender como as mudanças nesses rituais repercutem na elaboração do luto em meio a pandemia. Como método, foram utilizadas referências encontradas e lidas integralmente, sendo as informações e os autores organizados de acordo com o ano da publicação. Posteriormente, os dados foram analisados de forma crítica-reflexiva, tendo como arcabouço teórico os conceitos de morte e luto na Psicanálise. Diante do exposto foi possível concluir que o contexto das mortes pelo novo coronavírus evoca o desamparo diante da perda do mundo presumido, repercutindo diretamente no senso de segurança do indivíduo. Portanto, faz-se necessário a construção de novas possibilidades de despedida, como a modificação de cerimônias e uso de meios virtuais, com a finalidade de proporcionar a expressão da dor, favorecendo ao sujeito um espaço para vivenciar o processo de elaboração do luto pelo adoecimento e/ou pela perda do familiar.

Palavras-chave: Luto. Rituais fúnebres. Psicanálise. COVID-19.

AGRADECIMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – HU/UFPI